

ANO 7, NÚMERO 183 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 11 JUNHO 2020 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868


Inforeco Pombal
 Tel: 236 211 095
 96 26 46 124
 lojapombal@inforeco.pt
 Edifício Fonte Nova Loja 1
 Zona Ind. da Formiga
 Tinteiros
 Toners
 Papel Cópia
 Rolos POS e
 registadora
 Material Escritório
 Equipamentos
 Informáticos
 A melhor Qualidade ao melhor Preço
 Até 70% mais Barato
www.inforeco.pt

Osso da Baleia limitada a 1.920

A Praia do Osso da Baleia, de Qualidade de Ouro e que vai hastear a sua 17ª Bandeira Azul, terá uma capacidade limitada a 1.920 veraneantes, face à pandemia Covid-19. Pág. 11

7 anos a informar



Urbanismo Jardim do Cardal reabre requalificado em Julho Pág. 11

Incêndio Diogo Dimas vê sonho de uma vida destruído Pág. 19

Política Contas revelam terceira melhor execução da década Pág. 06

S.Simão Centro Social é pioneiro no acolhimento familiar Pág. 14

Aniversário Há 7 anos que o Pombal Jornal é, muitas da vezes, a ligação privilegiada que os emigrantes têm às suas terras de origem. Um pouco por todo o mundo há sempre um leitor atento.


MONTANHA
 RESTAURANTE • RACLETTE • FONDUE
 JÁ ABRIU
 POMBAL - 966 932 695

Acabamos de entrar no oitavo ano de publicações

“O dia em que chega o Pombal Jornal é um dia feliz”



• A primeira edição foi publicada a 6 de Fevereiro

Corria o ano de 2013 quando as páginas do Pombal Jornal saíram pela primeira vez para as bancas de jornais e chegavam a casa dos primeiros assinantes. Passaram-se sete anos completos e, por isso, damos agora início ao oitavo ano de publicações. Estamos a falar de mais de 180 publicações, 183 se os nossos estimados leitores nos permitirem contar com o jornal que têm entre as mãos, e de um número muito superior às 5000 páginas pu-

blicadas.

Contamos quinquenalmente histórias de verdadeiros heróis pombalenses espalhados por todo o mundo, levamos até aos nossos leitores informação válida, credível e isenta, dividimo-nos por secções tão distintas como Sociedade, Cultura, Educação, Economia, Política, e gostamos de acreditar que aproximamos os leitores da realidade do concelho e da região, sempre na expectativa de fazer mais e melhor. No entanto,

um jornal não é feito apenas de notícias escritas, de histórias de vida ou de relatos na primeira pessoa, um jornal é também dos seus assinantes e leitores assíduos. Daqueles que nos acompanham um pouco todo lado.

E se inicialmente as nossas publicações eram feitas, integralmente, em formato impresso, com o tradicional papel, houve também a necessidade de adaptar o conceito às novas tendências e por isso lançámos um site (www.pombaljournal.pt) onde vai sendo disponibilizada informação actualizada e criámos uma assinatura digital, onde o assinante tem acesso à versão integral do periódico em formato digital, que pode aceder a partir de qualquer parte do globo, desde que tenha um acesso à internet. Sérgio de Jesus é um exemplo de como “a edição digital funciona muito bem”. Acede às notícias do concelho a partir da Suíça, e optou por esta alternativa por ser “mais amiga do ambiente, mais rápida e muito mais prática”, sem esquecer “a redução de custos, em relação ao envio do jornal em papel”. Para quem prefere um alternati-

va mais clássica, “não temos o cheiro a papel”, mas “continuamos a ter uma ligação próxima com as nossas origens”, um factor “muito importante”, principalmente “para quem teve de abandonar o país de origem em busca de melhores condições de trabalho”. Procura, fundamentalmente, “notícias de actualidade”, e gosta de perceber como “está a política em Pombal”. No seu ponto de vista, “deviam apostar mais nas histórias de vida, porque há pessoas com origens em Pombal com muito para contar”.

IMPRESSO OU DIGITAL? POR CORREIO OU NAS BANCAS?

Também a residir na Suíça, o fotógrafo Carlos Serra opta por receber o nosso jornal no formato original, afinal “não há nada como aquela sensação de folhear páginas acabadas de imprimir”. O pombalense admite que “receber o jornal na Suíça é uma forma de um manter sempre ligado às raízes”. Começa sempre pela secção de desporto, “porque tenho aí amigos com filhos atletas e que gosto de acompanhar”,

só depois “volto ao princípio e leio tudo”. O dia em que “chega o Pombal Jornal é um dia feliz”, admite enquanto explica que “este é o único jornal do qual sou assinante”.

Foi através da nossa publicação que “conheci diversos projectos que me suscitaram curiosidade e alguns produtores locais que agora recomendo a amigos e familiares”. Apesar de admitir “algumas diferenças entre o jornalismo português e o suíço”, Carlos Serra revela preferir “as notícias portuguesas”, que o transportam milhares de quilómetros apenas com um virar de página.

Amante da escrita, do papel e do tradicional, Rui Valente da Cruz recebe o jornal do concelho, “praticamente desde a primeira edição”. Não passa sem ler a edição de fio-a-pavio, e apesar de gostar de o ler ao contrário, “arrancar nas últimas páginas e ir lendo até chegar às primeiras”, não trocava a edição em papel pela versão digital. “Gosto de ir à caixa do correio e ver lá o jornal, de o abrir e folhear”, por isso, “enquanto tiver esta opção, não troco para o digital”.

Apesar de residir no concelho, “passo grande parte do tempo fora, o que me deixa sem grande noção do que se passa aqui mais perto”. Assim sendo, “o jornal permite-me ter uma visão mais ampla do estado do concelho e da região”. Lamenta que “haja cada vez menos leitores de jornais” e revela ser o “primeiro a incentivar amigos e familiares” a lerem jornais e revistas. Pelo menos, “cá em casa existe uma ligação muito próxima à leitura”, que vem “do tempo do meu avô, que por não saber ler, pedia que lhe lêssemos as notícias em voz alta”, recorda.

Depois há quem prefira ir à banca do jornais adquirir o seu exemplar, e não há “edição nenhuma que não tenha”, conta Irene Santos. “Sempre que sai um jornal vou comprar”, não só porque gosta de “saber o que se passa por aí”, mas também para consultar a secção de necrologia. Aos 72 anos, a pombalense admite que “esta secção permite-nos uma maior proximidade às pessoas”, afinal, “se não fosse pelo jornal, muitas vezes nem sabia do falecimento de alguém conhecido”, remata.

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

**JÁ FEZ O SEU CADASTRO PREDIAL?
LIGUE 961 301 888**

- ✓ Avaliações Propriedades Rústicas e Urbanas
- ✓ Levantamentos Topográficos / Mediações
- ✓ Colocação e Localização de Marcos
- ✓ Avaliação de Património Hereditário
- ✓ Registada na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como Peritos Avaliadores de Imóveis sob o registo n.º PAI/2015/307/CMVM
- ✓ Técnico de Cadastro Predial sob o registo n.º 40 na Direção Geral do Território

APLS.AVALIACOES.TOPOGRAFIA.CADASTRO
APLS.AVALIACOES.TOPOGRAFIA@GMAIL.COM

ERAS MUS **AMIZADE** **FORMAÇÃO**

etpsic

CURSOS PROFISSIONAIS
*Oferta sujeita a homologação

- ▶ ANÁLISE LABORATORIAL (Penela)
- ▶ RESTAURANTE / BAR (Alvalázere)
- ▶ ELETRÓNICA, AUTOMAÇÃO E COMANDO (Avelar)
- ▶ GESTÃO (Avelar)
- ▶ TURISMO AMBIENTAL E RURAL (Avelar)
- ▶ COZINHA / PASTELARIA (Alvalázere)
- ▶ MANUTENÇÃO INDUSTRIAL: MECATRÓNICA (Avelar)
- ▶ AUXILIAR DE SAÚDE (Penela)
- ▶ COMUNICAÇÃO - MARKETING, RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE (Avelar)
- ▶ GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS (Avelar)

EU VOU **APOIOS SUPERIORES A 2.000€/ANO**

WWW.ETPSIC.COM.PT

ALVALÁZERE AVELAR PENELA

Festa! LIVRO do Ansião
10 A 14 JUNHO 2020

CADERNETA DO ANCIÃO
LEITURAS PERFORMATIVAS
RODOLFO CASTRO
SOMOS CAPA | BOOK FACE
PALAVRA ANDANTE
LER DOCE LAR

Através dos canais digitais do Município

ANSIÃO MUNICÍPIO **ANSIÃO CONCELHO** **BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ANSIÃO**

FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1808



3ª EDIÇÃO

PRÉMIO FIDELIDADE COMUNIDADE

O prémio para quem vence todos os dias.

Parabéns aos 17 vencedores do Prémio Fidelidade Comunidade.

Na 3ª edição do Prémio Fidelidade Comunidade distinguimos 17 instituições com um valor total de 500 mil euros. Estas são instituições de direito privado e sem fins lucrativos, que desenvolvem a sua atividade nas áreas de inclusão social de pessoas com deficiência ou incapacidade, prevenção em saúde e envelhecimento. Apoiar a comunidade é mais do que uma responsabilidade social da Fidelidade, é o nosso compromisso para com o futuro das pessoas.

Para que a vida não pare.

premio.fidelidadecomunidade.pt

- ▶ Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal
- ▶ Associação Alzheimer Açores – ALZA
- ▶ Associação de Solidariedade Social de Ponte de Sor – Casa dos Avós
- ▶ Atlas - Associação de Cooperação para o Desenvolvimento
- ▶ Azimute - Associação de Desportos de Aventura, Juventude e Ambiente
- ▶ BIPP - Inclusão para a Deficiência
- ▶ Centro de Dia de São Silvestre de Escalos de Baixo
- ▶ Centro Social de Soutelo
- ▶ Centro Social Paroquial de São Simão de Litém
- ▶ Cerciespinho - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL
- ▶ Comissão de Melhoramentos do Concelho de Sousel
- ▶ CRIF - Centro de Reabilitação e Integração de Fátima
- ▶ Associação Kokua - Cães de Ajuda Social
- ▶ r.INseRIR "Oficinas para Todos e para cada um"
- ▶ Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla
- ▶ Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas
- ▶ Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

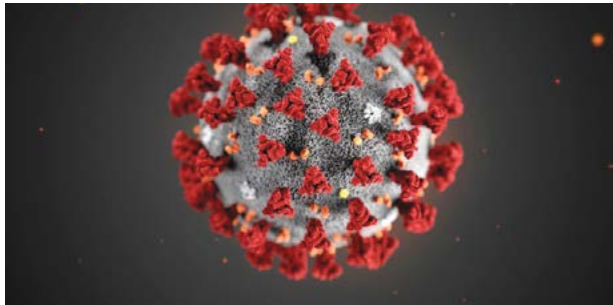
fidelidade pt



Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. · NIPC e Matricula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal · Capital Social 457 380 000€
www.fidelidade.pt · Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 · E. apoiocliente@fidelidade.pt · Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h às 23h e sábados das 8h às 20h.

Denuncia pretende chamar a atenção para os actuais procedimentos

Trabalhador que testou negativo lamenta falta de informações



‘Manuel’ (nome fictício) esteve em contacto com um doente Covid-19 e a forma como o processo foi conduzido levam-no a apelar à denúncia da situação, ainda que sob anonimato, para resguardar a identidade de outros envolvidos.

Tal como decorre dos procedimentos emanados da Direcção-Geral da Saúde (DGS), ‘Manuel’ foi contactado, no dia 1 de Junho (segunda-feira), para realizar o teste à Covid-19, embora desde o fim-de-semana estivesse a tomar precauções acrescidas, depois de saber que um dos colegas de trabalho estava infectado.

‘Manuel’ sabe que foi contactado por alguém, que não se identificou, mas tudo indica que seria da Direcção-Geral de Saúde, e que apenas lhe deu indicação de que deveria agendar a marcação do teste, por telefone. No decorrer do telefonema - muito curto -, ‘Manuel’ ainda tentou colocar um conjunto de questões acerca das precauções a ter em conta, até à chegada do resultado do teste. A única resposta que obteve, do outro lado da linha, é que “não tenho tempo” e, tão breve quanto a resposta, veio o desligar do telefone. E este foi, desde logo, o primeiro passo para a indignação.

Fez o teste no dia seguinte, terça-feira, às 10h30, no Expocentro, e o resultado veio no mesmo dia, cerca das 19h30. Estava negativo e pôde respirar de alívio. Contudo, desde que foi contactado, na segunda-feira, e até ao momento em que soube que não estava infectado, ‘Manuel’ não rece-

beu qualquer advertência das autoridades de saúde para se resguardar e apelar à responsabilidade daqueles com quem contacta, nomeadamente a família. Ainda que ninguém lho tenha solicitado, foi o próprio quem pediu aos filhos para não irem à escola e à mulher para não ir trabalhar, a partir de segunda-feira. ‘Manuel’ tem consciência que passaram várias horas entre a realização do teste e a obtenção do resultado e que, caso o teste não tivesse dado negativo e a família tivesse mantido as rotinas, o cenário seria complicado.

Apesar de não estar infectado, ‘Manuel’ e a família optaram por ficar de quarentena voluntária, para evitar qualquer contratempo. E é precisamente esta ausência de indicações que ‘Manuel’ faz questão de denunciar, ainda que o seu sentido de responsabilidade tenha falado mais alto. “Até hoje [5 de Junho] ninguém me ligou a dar recomendações”, lamenta. Optou no entanto, por sua iniciativa, por ligar para o Centro de Saúde de Pombal, tendo-lhe sido dito que poderia retomar a actividade profissional, uma vez que tinha testado negativo. O médico de família, por seu turno, aconselhou-o a permanecer em casa os 14 dias, embora não houvesse obrigatoriedade de o fazer. Porém, “fui eu que tive que ir à procura dos esclarecimentos”, denuncia, como forma de ajudar a mudar este cenário, que poderá, no seu entender, contribuir para um agravamento do número de casos.

Rectificação

Por lapso, na edição anterior do Pombal Jornal, no trabalho sobre o cancelamento de casamentos em tempo de pandemia, lê-se que Pedro Martins é proprietário da Quinta do Ti Lucas, quando, na realidade, o correcto seria ler-se “Pedro Martins, emprega-

do na área do catering para casamentos”, uma vez que não há qualquer ligação deste empresário em nome individual à Quinta do Ti Lucas.

Aos visados e aos leitores, o Pombal Jornal endereça um pedido de desculpas pelo erro.

Mais de 800 utentes atendidos no Expocentro

Centro de testes à Covid-19 mantém-se aberto mas ADC já encerrou

Até ao dia 3 de Junho, o centro de testes em regime drive-thru, instalado no Expocentro, em Pombal, realizou 852 testes a cidadãos oriundos de diversos concelhos da região. Destes, 460 foram efectuados a cidadãos do concelho e os restantes, 392, foram feitos a cidadãos residentes nos restantes concelhos do norte do distrito de Leiria.

Apesar de a situação epidemiológica na região não registar, até à data, aumentos significativos no número de casos, o Município de Pombal diz que não há “qualquer previsão para o encerramento” daquele serviço.

“O centro de testes drive-thru tem sido uma enorme mais-valia para o concelho e para a região”, sublinha a autarquia presidida por Diogo Mateus. “Na altura em que foi criado, verificava-se a nível nacional um longo tempo de espera pa-

ra a realização dos testes, situação à qual o centro deu resposta, nunca tendo havido tempos de espera superiores a um dia”. Perante a estabilização do quadro epidemiológico no concelho, “a procura não é hoje tão alta como foi no início”, salienta ainda o município.

Recorde-se que o centro de testes em regime drive-thru entrou em funcionamento no dia 3 de Abril e a sua abertura foi articulada no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), tendo o Município de Pombal disponibilizado, para esse efeito, o local e apoio logístico, onde se inclui uma plataforma electrónica desenvolvida internamente pela autarquia, que permite gerir todo o processo de gestão da realização dos testes (agendamento, realização e disponibilização de resultados às entidades clínicas).

ÁREA DEDICADA À COVID FECHA

A Área Dedicada à Covid (ADC), instalada no Pavilhão das Actividades Económicas de Pombal, junto à zona desportiva, suspendeu os atendimentos a partir do dia 30 de Maio. Uma medida que resulta da escassa afluência, que ao fim-de-semana chegava a ser “praticamente nula”, refere o município de Pombal. Entre 30 de Março, data em que abriu portas, e 29 de Maio, a ADC atendeu 87 utentes.

“Esta libertação de recursos da ADC libertará, expectavelmente, recursos importantes para reforçar o funcionamento das restantes unidades funcionais no concelho, que é hoje uma prioridade para garantir o acesso aos cuidados por quem deles necessita, por motivos que não a COVID-19”, salienta a autar-

quia.

A edilidade presidida por Diogo Mateus refere ainda que, no âmbito da reabertura dos jardins-de infância, foram entregues mais de 6100 máscaras cirúrgicas aos auxiliares daqueles estabelecimentos, a que acrescem 18.300 luvas nitrilo, 169 óculos de protecção, 5.840 aventais descartáveis, 2.970 protectores de pés, 100 litros de álcool gel (doseadores e dispensadores fixos). A par da disponibilização de Equipamentos de Protecção Individual, foram também realizados, pelo Gabinete de Protecção Civil e Florestas, em articulação com o Pelouro da Educação, vistorias e acções de sensibilização e formação em 27 jardins-de-infância. Já no âmbito da reabertura da tradicional feira semanal, foram entregues aos feirantes que ali exercem actividade 800 máscaras cirúrgicas e 80 viseiras.

Algumas das situações têm ligação

Maio e Junho trouxeram novos casos de infectados

Desde o final de Abril que não surgiam novos casos de Covid-19 no concelho de Pombal. Contudo, os boletins epidemiológicos divulgados entretanto pela Autoridade de Saúde Pública de Pombal registam o aparecimento de seis novos infectados: um no dia 29 de Maio, reportado à freguesia de Vermoíl; dois no dia 1 de Junho, surgidos na freguesia de Carnide; e três novos casos no dia 4 de Junho, dois deles na freguesia de Pombal e um na Guia.

No caso do cidadão de Vermoíl, trata-se, segundo o delegado de saúde, de um homem de 94 anos, casado, e cujo quadro clínico obrigou a internamento no Hospital de Santo André, em Leiria. Questionado sobre a fonte do contágio, José Ruivo disse, na ocasião, não haver, para já, conclusões, estando essa matéria a ser analisada. Relativa-

mente à situação clínica do doente, o delegado de saúde adianta apenas que “qualquer pessoa com esta idade e com uma pneumonia é uma situação complicada”.

No que toca às situações que reportam à freguesia de Carnide, o responsável pela Saúde Pública no concelho revelou que os cidadãos cujos testes deram positivo são um homem de 59 anos e uma mulher de 21 anos, ambos com ligações familiares ao caso de Vermoíl. Encontram-se em casa a recuperar, apresentando um quadro clínico estável. Os testes realizados aos restantes familiares deram, por sua vez, negativo. Apesar de ainda não haver resultados sobre a fonte de contágio destes cidadãos, o delegado de saúde adianta que um deles, o homem, trabalha em Lisboa, região onde o aumento de casos de Covid-19 tem preocupa-

N.º CASOS/CONCELHO			
Em vigilância	Confirmados*	Óbitos	Curados
Activa			
25	71*	10	47
Freguesias:			
Pombal	43**	7	
Abiul	2		
Almagreira	2		
Vila Cã	1		
Meirinhas	2	1	
Vermoíl	2		
Carnide	3		
Louriçal	3**		
Pelargia			
Redinha			
Cariço	3	1	
União de Freguesias	Santiago de Litém		
	São Simão de Litém		
	Albergaria dos Doze		
União de Freguesias	Ilha	5	
	Mata Mourisca		
	Guia	5	1

*Inclui n.º de óbitos e n.º de doentes curados. ** Inclui um doente a cumprir quarentena fora do concelho de Pombal.

• Os últimos dados divulgados datam de 4 de Junho

do as autoridades de saúde. Neste contexto, José Ruivo lembra que há muitos pombalenses a trabalhar na capital, no sector da construção civil, pelo que deixa um apelo a que continuem a ser adoptadas todas as medidas de prevenção para evitar a propagação do vírus. “As pessoas têm que ter o mesmo comportamento que tinham antes do desconfinamento,

porque o vírus não desapareceu”, adverte o médico responsável pela Saúde Pública no concelho. Entretanto, o Pombal Jornal sabe que um dos novos casos surgidos na freguesia de Pombal, no dia 4 deste mês, tem ligações ao caso do homem de Carnide a quem foi detectado o novo coronavírus, uma vez que trabalham na mesma empresa.

31 dias

neomáquina

SUPERMERCADO

VÁLIDO DE 05 A 22 DE JUNHO DE 2020

Chocapic
Nestlé 375G

1,35€
~~2,69€~~
preço concorrência
Poupe 50%



Leite Gresso
Meio gordo 1Lt
0,46€
~~0,56€~~
preço concorrência
Poupe 17%



Arroz Cigala
Agulha 1Kg
0,89€
~~1,19€~~
preço concorrência
Poupe 25%

Vinho Tinto
Monte Velho
75cl
3,49€
~~5,49€~~
preço concorrência
Poupe 36%



Óleo Fula 1Lt
1,59€
~~2,14€~~
preço concorrência
Poupe 25%



Farinha Branca
Neve fina 1Kg
0,79€
~~1,24€~~
preço concorrência
Poupe 36%



Gelado Olá
Carte D'or
900ml

3,49€
~~4,09€~~
preço concorrência
Poupe 30%



Atum Bom
Petisco 120G
1,09€
~~1,59€~~
preço concorrência
Poupe 31%



Jói Laranja
1.5Lt
0,98€
~~1,80€~~
preço concorrência
Poupe 45%



Coca-cola 1.5L
1,28€
~~1,75€~~
preço concorrência
Poupe 26%



Cerveja Sagres
TP 20cl
0,39€
~~0,49€~~
preço concorrência
Poupe 20%



Café Dolce
Gusto 16 cáps.
Ardenza; Sical;
Buondi; Intenso
3,99€
~~5,79€~~
preço concorrência
Poupe 31%



SIGA-NOS:
@ /NEOMÁQUINA

Contas aprovadas pelo executivo seguem para apreciação da Assembleia Municipal

Câmara de Pombal com taxa de execução orçamental de 96,4% em 2019

A Câmara Municipal de Pombal fechou o ano 2019 com um resultado líquido superior a três milhões de euros e uma taxa de execução orçamental de 96,4%. Estes números evidenciam que “temos conseguido cumprir o programa de acção”, mantendo o equilíbrio orçamental, realçou o presidente da autarquia na reunião de executivo de 5 de Junho, onde foi aprovado o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2019, os quais serão agora submetidos à apreciação e votação da Assembleia Municipal, cuja reunião está agendada para 30 de Junho.

Aquando da apresentação do relatório, Diogo Mateus sublinhou que no exercício de 2019 houve um “incremento na execução da receita” de 2,67% relativamente a 2018, fixando a receita em mais de 44 milhões de euros. Também as despesas pagas registaram um aumento de 7,95%, muito devido à execução das despesas de capital, no montante de pouco mais de 14 milhões de euros, que subiu quase 10% relativamente a 2018.

O autarca salientou ainda os níveis de execução das Grandes Opções do Plano (GOP), que totalizaram mais de 22 milhões de euros, resultando num grau de execução de 75,91%, com um aumento de 10,54% em relação a 2018.

O endividamento municipal de 6,1 milhões de euros, a 31 de Dezembro de



• De salientar que as contas do Município de Pombal foram sujeitas a um exame por parte de um auditor externo, o qual “não fez apreciações, nem nenhum tipo de crítica assinalável”, concluiu Diogo Mateus.

2019, foi outro dos pontos a destacar, com ênfase para os “empréstimos a médio/longo prazo de apenas 3,38 milhões de euros” e a dívida de curto prazo no montante de 2,8 milhões de euros. Estes valores, não só cumprem o valor legal imposto para 2019, como ainda possibilitam uma “capacidade de endividamento de 45,5 milhões de euros”.

Estes números “mostro-nos que, de facto, temos conseguido cumprir o programa de acção que temos vindo a propor ao longo dos anos”, referiu o presidente da Câmara, evidenciando que “este é o terceiro melhor dos últimos oito

anos”. Afinal, as contas de 2019 reflectem “níveis de execução bons, quando comparados com os dos anos anteriores”, bem como o “cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental”, que se situa “a 69% do limite imposto por lei”. Outro indicador positivo é a taxa de execução orçamental de 96,4%, bastante superior aos 85% estabelecidos por lei.

De salientar que as contas do Município de Pombal foram sujeitas a um exame por parte de um auditor externo, o qual “não fez apreciações, nem nenhum tipo de crítica assinalável”, concluiu Diogo Mateus.

TERCEIRO MELHOR ANO DA DÉCADA

“Ao nível das GOP este foi o terceiro melhor ano da última década, ultrapassando os 75% de execução, só superados em 2016 e 2017”, frisou o vereador Pedro Murtinho, enfatizando a “execução superior a 22 milhões de euros”, que representa “praticamente 60% do orçamento global executado e uma variação positiva face a 2018 próxima dos 5%”.

Neste âmbito, Pedro Murtinho destacou ainda a execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) que contou com “75

empreitadas lançadas em 2019, num valor executado superior a 11 milhões de euros, revelando um grau de execução superior a 70%, mais 6% face a 2018”.

Destas, sobressaem as obras relativas às funções sociais, que tiveram um “peso perto dos 62%”, com destaque para investimentos feitos nas áreas da educação, saneamento e reabilitação urbana, as quais o vereador considera serem “certamente prioridades defendidas por todos”.

“GESTÃO À TIO PATINHAS”

“Apesar do grau de exe-

cução das GOP ter subido 6% e de haver equilíbrio orçamental, entendemos que, face à receita disponível, a Câmara podia ter feito um melhor planeamento das obras”, defende a vereadora Odeite Alves, salientando que “mais uma vez não foi visível a estratégia de promoção das condições do concelho para a fixação de investimentos e pessoas, bem como para a dinamização do comércio e turismo”.

Neste sentido, considera que “não há grandes diferenças face àquilo que tem sido a gestão dos últimos anos”, que classifica de “uma gestão à tio patinhas”, preocupada em “amealhar”.

Para a eleita pelo PS, “a aposta no nosso comércio e no turismo são essenciais, tal como a captação de novos investimentos”. “Quando não se aposta nestas áreas quem perde são os pombalenses e o concelho”, que vai ficando “atrasado em relação às apostas dos concelhos vizinhos que já estão num outro patamar de desenvolvimento”, disse Odeite Alves, argumentando o seu voto contra.

Desfavorável foi também o voto do vereador Narciso Mota, por considerar que “é preciso fazer mais e melhor”. Ainda assim, reconhece que “os objectivos foram cumpridos de acordo com o plano da maioria do executivo”, do qual não concorda com as prioridades.

Vereador da oposição critica comodismo e incapacidade de gestão

Narciso Mota manifestou preocupação em relação ao futuro do concelho

O vereador Narciso Mota manifestou “preocupação em relação ao futuro do nosso município” e acusou o executivo camarário de “pensar apenas no presente”, o que demonstra “falta de capacidade de gestão”. Diogo Mateus diz-se disponível para “um dia fazer essas contas” e afirmou que o relatório de actividades da Câmara Municipal prova exactamente o contrário.

“Não há [na Câmara Municipal] uma liderança objectiva, leal, competente, sábia e com perspectivas de futuro”, considera Nar-

ciso Mota, salientando que “quem tem a responsabilidade máxima pela gestão do município deve-se preocupar com o aumento da população, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento económico, social e cultural”.

Mas “infelizmente” vê “tanta coisa que está a correr mal”, porque “se faz tudo a pensar apenas no presente e ignorando o futuro”.

O vereador da oposição destacou ainda o “comodismo instalado e generalizado a vários níveis”, bem como a “falta de capaci-

dade de gestão”. Afinal, “a Câmara tem cada vez mais técnicos, mas manda fazer cada vez mais projectos fora”, não aproveitando os recursos humanos internos de todas as especialidades, alguns dos quais “passam o tempo a olhar para as paredes” por falta de trabalho.

O ex-presidente da autarquia criticou também o facto da Câmara “descartar projectos para as freguesias e não acompanhar as obras devidamente” e acusou alguns presidentes de Junta de serem

“bajuladores”, com o intuito de “conseguirem obras e apoios” para os seus territórios.

“Talvez se lesse o relatório de actividades da Câmara Municipal, nos teria poupado a esta intervenção”, disse Diogo Mateus, enumerando um conjunto de “projectos feitos na casa só no ano de 2019”. “Felizmente os serviços da Câmara têm tido esta capacidade de resposta”, elogiou o autarca, lamentando tais “comentários não para mim, mas para os serviços da Câmara”.



• O vereador da oposição destacou ainda o comodismo instalado

CURSOS PROFISSIONAIS

TÉCNICO DE TURISMO

TÉCNICO DE VENDAS

TÉCNICO DE TRANSFORMAÇÃO DE POLÍMEROS

TÉCNICO DE PROGRAMAÇÃO E MAQUINAÇÃO (CNC)

TÉCNICO AUXILIAR DE FARMÁCIA

TÉCNICO DE MECATRÔNICA AUTOMÓVEL

TÉCNICO DE MECATRÔNICA

TÉCNICO DE ELETROMECAÂNICA



Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal





2020

ETAP PROMOVE DESPORTO NA ESCOLA

São amplamente conhecidos os benefícios da prática desportiva: a resistência física, a capacidade de lidar com o stress e a resiliência são apenas três de muitos. A ETAP, Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, aposta no exercício físico para dotar os alunos de meios que lhes proporcionem um bem-estar geral. A preocupação de envolver os alunos, quer nas aulas

de educação física, quer no desporto escolar é um reflexo da importância que a escola dá ao desporto e ao impacto que este tem na vida dos futuros profissionais.

Para além disso, a ETAP tem protocolos com dezenas de Clubes e Associações do Concelho, no âmbito do desporto federado, permitindo assim o estatuto de Estudante-Atleta, que adapta a realidade dos alu-

nos que praticam desporto federado às responsabilidades escolares. Os alunos abrangidos por este estatuto usufruem de um conjunto de condições especiais de forma a que possam conciliar a sua vida desportiva com a sua formação profissional.

A ETAP quer dotar os alunos de meios que lhes proporcionem um bem-estar geral. A preocupação de en-

volver os alunos, quer nas aulas de Educação Física, quer no Desporto Escolar, é um reflexo da importância que a escola dá ao desporto e ao impacto que este tem na vida dos futuros profissionais. O objetivo é as pessoas sentirem-se bem, já que o desporto escolar faz todo o sentido numa escola profissional, porque ajuda a formar melhores profissionais.

ALUNOS DA ETAP FIZERAM ERASMUS NA ALEMANHA E FRANÇA

Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) enviou 7 alunos do curso Técnico de Transformação de Polímeros à cidade alemã de Leipzig. De 23 de Fevereiro a 8 de Março, os estudantes visitam aquele país e conhecem as cidades de Leipzig, Dresden e Berlim.

Durante esse tempo, os alunos realizam oficinas de formação em Desenho Técnico e Impressão 3D, tendo a possibilidade de aprofundar os seus conhecimentos práticos no domínio da manutenção industrial, controlo e operação de equipamentos eletromecânicos. Visitam

• Visita Cultura a Dresden, Alemanha

também a fábrica da BMW, em Leipzig, inaugurada em 2005, com mais de 5 mil co-

laboradores, cerca de 200 hectares de área fabril, mais de mil carros produzidos por

• Oficinas de formação em Cerny, França

dia e 2 mil robôs, assim como a fábrica da Volkswagen, em Dresden, considerada uma

das fábricas de carros mais modernas do mundo. Outros 7 alunos do cur-

so Técnico de Programação e Maquinação (CNC) estão na cidade francesa de Cerny. Durante duas semanas, os estudantes fazem formação de desenho técnico e maquinação em centros de referência na área do CNC e visitam empresas na área automóvel e aeronáutica. Os estudantes conhecem aquele país e farão uma visita cultural à cidade de Paris.

A iniciativa está inserida no projeto europeu Erasmus + e levou 14 alunos com idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos de idade, acompanhados por duas professoras e uma colaboradora da escola.

ETAP ADQUIRE ROBÔ COLABORATIVO PARA MAIOR DIFERENCIAÇÃO DA FORMAÇÃO DOS SEUS ALUNOS

A Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) adquiriu um robô colaborativo para um enriquecimento e maior diferenciação das aprendizagens dos seus alunos, nomeadamente dos cursos profissionais de técnico de mecatrónica e de técnico de eletromecânica.

Este equipamento, que constitui investimento pouco co-

mum em escolas pelo valor inerente, é uma das tecnologias de ponta utilizadas na nova era da indústria 4.0, conseguindo manejar diversos tipos de objetos, uma vez que possui uma garra flexível que pode ser usada para uma ampla variedade de tamanhos e formas de peças.

Assim, os alunos da ETAP passam a ter a oportunidade

de aprender a programar este tipo de equipamentos e a inseri-los em processos de produção característicos das mais avançadas empresas industriais. Num momento em que muitas empresas tentam corresponder aos desafios da Indústria 4.0 (ou Quarta Revolução Industrial), as tecnologias para automação assumem um papel cada vez mais relevan-

te, como é o caso da robótica colaborativa. Os robôs colaborativos são desenvolvidos para trabalhar com as pessoas, incumbindo-lhes as atividades pesadas e/ou repetitivas, bem como atividades complexas e perigosas, enquanto as pessoas se podem dedicar às atividades detalhadas que requerem a utilização das suas capacidades cognitivas.

Diogo Mateus assegura que serão apreciadas todas as sugestões

Requalificação do Jardim da Várzea conta com 44 contributos e dois pareceres

A Câmara Municipal de Pombal está a apreciar os contributos de 44 cidadãos para o projecto de requalificação urbana do Jardim da Várzea, que conta agora com mais dois pareceres obtidos pelo PS, os quais “reforçam a importância de salvaguardar a integridade e identidade daquele espaço”. O presidente da autarquia assegura que serão apreciadas todas as sugestões e o projecto final será aprovado em reunião de Câmara.

O PS vai enviar dois pareceres, elaborados pela Faculdade de Arquitectura do Porto e pela Associação de

Paisagistas, e cerca de 140 contributos que recebeu no âmbito de um inquérito que realizaram sobre a requalificação do Jardim da Várzea. Estas propostas juntam-se às 44 participações que já estão a ser analisadas em articulação com o arquitecto autor do projecto.

Os dois pareceres obtidos pelo PS “reforçam a importância de salvaguardar a integridade e identidade daquele espaço”, que assume maior relevância por se tratar de um “projecto do arquitecto paisagista Jacinto Matos, que tem uma vasta obra em todo o país”, realçou a vereadora Odete Al-

ves.

“No essencial, os pareceres referem que, antes de fazer o projecto, era importante fazer um estudo aprofundado para perceber a evolução histórica deste espaço”, que “não sofreu grandes alterações à definição originária”. A requalificação do Jardim da Várzea “deve respeitar as características da sua concepção e ser ouvida a população”, disse Odete Alves com base nos documentos, os quais referem que na memória descritiva do projecto é perceptível que “não foi feito um levantamento histórico e identitário do espa-

ço”, tal como “a integração paisagística não parece adequada, tendo em conta o espaço e a sua memória colectiva e histórica”.

“Não estava à espera que a memória descritiva do projecto tivesse um levantamento histórico, mas até tem”, esclareceu Diogo Mateus, salientando que “na da daquilo que [a vereadora socialista] referiu é novidade”. O autarca garantiu ainda que “o conjunto das propostas apresentadas pelos cidadãos será tido em conta” e que “o projecto vai voltar à Câmara, até porque este é o órgão que tem poderes para alterar o projecto

já aprovado em sede de reunião de Câmara”.

De referir que a requalificação urbana da Várzea, baseada no “Masterplan da Zona do Interface Intermodal de Transportes e Áreas Envolventes”, está inserido no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PE-DU) para a cidade de Pombal, aprovado em 2018.

A empreitada, que abrange uma área total de 22.430 metros quadrados numa zona estruturante da cidade, contempla, não só a reabilitação do Jardim da Várzea, mas também o Largo Salgueiro Maia e zona envolvente.

A Câmara Municipal de Pombal já lançou o concurso público com um preço base superior a 1,7 milhões de euros (acrescido de IVA), estando garantido financiamento comunitário de mais de 1,1 milhões de euros. O prazo de execução é de 540 dias.

“A abertura de procedimento concursal não impede a introdução de alterações ao projecto, sobretudo resultantes da apreciação dos contributos e sugestões apresentados pelos cidadãos, sendo a sua versão final apresentada publicamente”, realça uma nota da autarquia.

Eurodeputado João Ferreira esteve no Barrocal

Comunistas foram ouvir as queixas dos compartes

O deputado do Partido Comunista Português (PCP) no Parlamento Europeu, João Ferreira, esteve durante a manhã do passado sábado, 6 de Junho, reunido em Pombal com agricultores e compartes do norte do distrito de Leiria. O encontro decorreu na sede da Associação Juvenil, Educativa e Cultural (AJEC) do Barrocal e esteve integrado numa acção de monitorização da situação económica e social no distrito de Leiria, no con-

texto do surto epidémico da Covid-19, levada a cabo a cabo em vários concelhos, nos dias 5 e 6 deste mês.

“Esta visita insere-se nas jornadas de trabalho no país, que fazemos com regularidade”, com o objectivo de contactar com um conjunto muito diversificado de entidades da vida económica, social e cultural do país”, explicou João Ferreira, momentos antes da reunião com a associação de compartes do Barrocal e com pequenos

agricultores. “Vamos inteirar-nos dos seus problemas e, a partir do conhecimento que levamos do terreno, vamos tê-lo em conta na nossa intervenção, procurando mobilizar todos os meios para ajudar a enfrentar os problemas”, bem como, acrescentou o deputado, “procurar impedir desenvolvimentos negativos nas decisões que são tomadas ao nível da União Europeia e que possam ter reflexo negativo no nosso país”. Neste contexto,



João Ferreira defende que é preciso conhecer essas dificuldades “para melhor defender os nossos sectores produtivos, a pequena e

média agricultura”, que por estes dias soma às dificuldades habituais aquelas que resultam da actual situação de pandemia.

*Vídeo com as declarações de João Ferreira pode ser ouvido, na íntegra, na página de facebook deste jornal.

Para melhorar segurança rodoviária

Obras superiores a um milhão de euros vão requalificar rede viária

A Câmara Municipal de Pombal vai lançar a concurso três empreitadas de requalificação e beneficiação de diversos arruamentos em várias freguesias do concelho. As obras, que representam um investimento superior a um milhão de euros, visam garantir a segurança rodoviária.

Com um preço base de pouco mais de 410 mil euros (acrescido de IVA), a beneficiação da EM 532-2, que liga as antigas freguesias de Santiago de Litém e São Simão de Litém à sede do concelho, é a empreitada mais significativa. O projecto, cujos

trabalhos têm um prazo de execução de 120 dias, irá incidir no troço entre a localidade de Barrocas (freguesia de Pombal) até à antiga passagem de nível de Vermoel. De acordo com a autarquia, “trata-se de uma importante ligação”, que apresenta um “estado de degradação avançado” devido às obras de saneamento básico realizadas.

Para além da repavimentação, a empreitada inclui outras intervenções como a drenagem de águas pluviais e sinalização horizontal e vertical. Serão também intervenções vários ar-

ruamentos, nomeadamente nas localidades de Casalinho, Carvalhais, Videira, Arneiro do Pisão e Pisão.

Também a Rua Principal, em Ranha de Baixo, na freguesia de Pombal, será requalificada num investimento base de cerca de 335 mil euros (mais IVA), que tem um prazo de execução de 240 dias. Estas obras, que incluem a rede de águas pluviais, a execução de passeio pedonal numa das valetas e a construção de valeta espraçada na outra, desde o Itinerário Complementar 2 (IC2) até à Capela de Ranha de Baixo, são “essenciais pa-

ra melhorar a segurança rodoviária”, realça a edilidade.

Por sua vez, na freguesia de Pelariga será requalificada a EM-348-1, entre Pombal e Pousadas Vedras. A intervenção, que tem um preço base superior a 261.000 euros (acrescido de IVA) e um prazo de execução de 90 dias, visa “solucionar os grandes problemas ao nível da segurança rodoviária, com níveis de sinistralidade elevados”. Este projecto prevê ainda a repavimentação da Rua do Apeadeiro, em Venda da Cruz, que se encontra em estado de degradação.

Nova Concelhia vai preparar autárquicas

CDS-PP de Pombal vai a votos em breve

A Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Pombal está a preparar a realização de eleições internas, que deverão acontecer “o mais rapidamente possível”, com vista a começar a preparar as eleições autárquicas do próximo ano.

“Tendo em conta que o desconfinamento está agora a ser levantado, vamos dar início ao processo eleitoral”, revelou ao Pombal Jornal o presidente demissionário do partido, Pedro Pinto, salientando que “as eleições serão marcadas logo que possível, cumprindo os prazos que estão nos estatutos”. Todavia, ainda não pode avançar com uma data para a sua realização, uma vez que “a convocatória tem de partir do partido a

nível nacional”.

A votos vai pelo menos uma lista que “está a surgir por parte dos membros que constituíam a concelhia demissionária, mas não serei eu a liderar nem farei parte dela”, esclareceu o centrista, adiantando que “a pessoa que aparentemente se perfila para avançar está a fazer alguma reflexão e ainda não deu o sim definitivo”.

“Mas nada garante que esta candidatura seja a vencedora da eleição, pois os militantes são livres de apresentar outras listas”, disse Pedro Pinto, com a certeza de que a nova Concelhia terá a “responsabilidade de preparar as autárquicas do próximo ano”.

Edifícios localizados nas freguesias de Abiul, Carriço e Louriçal foram arrendados

Cinco antigas escolas vão abrir portas ao turismo

Vazias de alunos, cinco antigas escolas primárias vão voltar a abrir portas para receber os visitantes que queiram descobrir o concelho. Esta nova oferta turística faz parte de um projecto do Município de Pombal, que decidiu arrendar alguns estabelecimentos de ensino, encerrados por falta de alunos, para os transformar em unidades de turismo.

Para isso, a Câmara Municipal promoveu um procedimento de hasta pública, no qual foram apresentadas oito propostas por seis entidades diferentes. O acto culminou com o arrendamento das antigas escolas primárias de Almezinha e Tisuarria (freguesia de Abiul) à Associação Inego pelo valor mensal de 200 euros e 50 euros, respectivamente. Já os edifícios de Alhais e Silveirinha Pequena (freguesia de Carriço) foram entregues a Luís Couto dos Santos pela mensalidade de 210 euros e 75 euros, respectivamente. Por sua vez, Gilber-

to Simões Prudêncio adjudicou o estabelecimento de Outeiro do Louriçal (freguesia de Louriçal) pela quantia de 75 euros.

Agora cabe aos arrendatários realizar as obras de requalificação dos edifícios, mediante aprovação prévia da autarquia, salienta uma nota da edilidade, adiantando que o contrato de arrendamento é celebrado pelo período de 25 anos, automaticamente renovável por períodos sucessivos de cinco anos.

De referir que as escolas foram licitadas pelos valores-base de 50 euros, 75 euros e 100 euros mensais, respectivamente, conforme tivessem uma, duas ou três salas. No caso das escolas com três salas (Alhais e Almezinha), o valor das licitações ultrapassou largamente o valor-base, tendo sido adjudicadas por 210 euros e 200 euros, respectivamente.

Para o presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus, o investimento destes promotores privados “é



• Escola da Silveirinha Pequena (freguesia de Carriço)

uma manifestação de confiança no trabalho que temos vindo a desenvolver e pode ter um efeito de atracção de outros investimentos”. O autarca considera ainda que “esta parceria com os agentes turísticos privados tem um efeito positivo na promoção do nos-

so concelho como destino turístico, com efeitos benéficos para os empresários que já actuam no concelho, mas também na captação da atenção de outros que aqui possam vir a investir”.

Numa nota de imprensa, a autarquia recorda que já no final do ano de 2019

foi concessionada para fins turísticos a Quinta de Sant’Ana, “numa estratégia de valorização das particularidades dos vários pontos de interesse do concelho de Pombal”.

“A crescente promoção e valorização da Praia do Osso da Baleia, a abertura da Praia do Urso e a elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Turístico de Pombal (que consolidará a estratégia integrada para o território, em parceria com os vários agentes) confluem para a afirmação deste sector como motor de desenvolvimento do concelho”, conclui a edilidade.

OPORTUNIDADE PARA DESENVOLVER ZONA OESTE

O pombalense Luís Couto dos Santos é um dos empreendedores que viu potencial neste projecto, por isso arrendou as antigas escolas de Alhais e Silveirinha Pequena, na freguesia de Carriço.

A possibilidade de explorar estes dois edifícios próximos da Praia do Osso da Baleia são a oportunidade que andava a procura para “contribuir para o desenvolvimento da região, com especial enfoque no Oeste”. Por isso, decidiu apostar num “projecto de alojamento local com o meu cunho pessoal, com estreita ligação à cultura local e diferenciador numa área ainda pouco explorada na zona”.

Esta oportunidade surge numa altura em que regressa ao concelho, depois de duas décadas a residir e trabalhar em vários países. Desta forma, prepara-se para aplicar os seus conhecimentos em gestão num projecto que pretende dinamizar turisticamente o concelho. E “apesar da situação pandémica ter adiado o início da actividade para o próximo ano e dos moldes de arrendamento serem muito rígidos, estou confiante que seja um bom investimento para a freguesia de Carriço”.

Para substituir frota automóvel

Município apoia aquisição de viaturas a Centro Social



A Associação Centro Social do São Pedro, em Albergaria dos Doze, vai receber um apoio financeiro de 20 mil euros, atribuído pelo Município de Pombal, destinado à aquisição de duas viaturas, no âmbito da substituição da sua frota automóvel.

O referido apoio foi aprovado em reunião do executivo municipal, realizada a 5 de Junho, após uma análise do pedido solicitado pelos serviços municipais que concluíram que as viaturas em causa, uma de três lugares e outra de cinco, são

adequadas à missão a desempenhar pela Instituição e que os preços se enquadravam nos praticados no mercado.

Por outro lado, o executivo reconhece a importância do trabalho social levado a efeito por aquela Instituição de Solidariedade Social para o território que abrange.

De referir que no ano passado, a Câmara Municipal já apoiou, em mais de 66 mil euros, outras instituições sociais igualmente para a aquisição de viaturas de apoio aos serviços que pres-

tam.

Na mesma reunião, o executivo aprovou a concessão de um apoio de 2.500 euros à Sociedade Filarmónica Louriçalense, como forma de participação pelo trabalho de levantamento e sistematização da história, das instituições, das gentes e dos costumes da freguesia de Louriçal, desenvolvido no âmbito do 195.º aniversário da colectividade.

A autarquia enaltece a relevância daquele trabalho para a valorização do património histórico, cultural e etnográfico do concelho de Pombal e da freguesia de Louriçal, em particular.

Por sua vez, ao Lions Clube de Pombal - Marquês de Pombal, foi atribuído um apoio financeiro no valor de 1.000 euros. A verba corresponde à participação municipal no âmbito de uma acção de angariação de fundos para apoiar uma criança doente de Distrofia Muscular Duchenne, e que envolve, também, a Fundação Lions de Portugal.

#RESTARTLEIRIA

Avançar em segurança por uma região **+ FORTE**

Agora, mais do que nunca, o SABER FAZER das nossas empresas marca a diferença. E na NERLEI estamos prontos.

- ▶ Identificação de necessidades e incentivo a sinergias empresariais
- ▶ Maior celeridade no apoio e acompanhamento de projetos de incentivos
- ▶ Linha de apoio às empresas

NERLEI
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE LEIRIA

www.nerlei.pt

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

SUA ALTEZA
“O RONALDO
DAS FINANÇAS”

Aliteracia política, mas também e especialmente, a económica e financeira, são, provavelmente, características inerentes à maioria dos portugueses. As razões são sobejamente conhecidas, sendo uma delas a preguiça, porque dá algum trabalho procurar saber a razão de ser das coisas, de modo a conhecer melhor a realidade que nos envolve e em que vivemos. É evidente que o problema também está na comunicação social, tanto falada como escrita, que não transmite a verdade nua e crua, optando por divulgar a parte mais agradável, tanto mais que não quer desagradar ao poder político. O recente pagamento feito pelo governo à comunicação social, de mais de uma dezena de milhões de euros, a título de adiantamento por conta de “publicidade institucional”, tendo por base critérios não divulgados, é a prova da dependência, que traz subserviência e tira a independência.

Quase atual ministro das finanças, é mais um produto de tratamento jornalístico e de propaganda política, porque a sua ação enquanto ministro não trouxe grandes vantagens, nem preparou o país para o futuro, conforme se demonstrará a seguir. O homem das contas certas, conceito que veio do centro-direita (os anteriores governos socialistas eram tradicionalmente despesistas, tendo acabado no pântano (Guterres) e na troika (Sócrates), conseguiu algum equilíbrio orçamental, porque a isso foi obrigado pela União Europeia. Para isso, cortou drasticamente no investimento, cujo valor foi inferior ao dos tempos da troika.

Ou seja, herdando de Passos Coelho (a quem a História reconhecerá o trabalho patriótico) uma situação orçamental a caminho do equilíbrio, graças aos sacrifícios impostos aos portugueses pela troika, chamada pelos socialistas capitaneados por Sócrates, conseguiu rendimentos a um ritmo mais acelerado do que teria sido feito pelo governo anterior, o que lhe trouxe uma melhoria da receita fiscal pela via dos impostos sobre o consumo. Mas, esta situação a prazo era insustentável, pelo que viria a dar problemas, que serão agravados de modo tremendo, pela atual pandemia. Só que, os cortes no investimento feitos através das célebres cativações, teriam sempre efeitos nefastos no futuro em vários setores, como já se comprovou em relação à saúde, onde o desinvestimento foi agora compensado, à pressa, com custos muito mais elevados para o País.

Teve a “sorte dos deuses” com a redução das taxas de juro da dívida pública. Ele próprio confessou que Portugal poupou em juros, em comparação com os tempos

da troika, cerca de dois mil milhões de euros por ano. Também o preço do petróleo, historicamente baixo, tem ajudado ao equilíbrio das contas, bem como o aumento das receitas do turismo, tudo fatores exógenos ao governo. Se o Banco Central Europeu tivesse apoiado o governo de Passos Coelho, como o fez com os de Costa, a fatura do regabofe socratista, tinha sido muito menor para o País.

O “Ronaldo das Finanças” conseguiu, por obrigação euro comunitária, uma autoridade no governo que lhe permitiu controlar as contas públicas. E a esquerda, incluindo a extrema, não berrou, não se manifestou contra a falta de investimento. Esta autoridade do ministro das finanças faz lembrar o modo como Sousa Franco funcionava no governo de Guterres, em que até se dava ao luxo de faltar às reuniões do conselho de ministros. Noutro contexto histórico e político, tiveram que ir a Santa Comba Dão para trazer, em 1928, Salazar de volta ao ministério das finanças. Agora, curiosamente, apesar das “contas certas” a dívida pública continuou sempre a crescer. No início do seu consulado como ministro das finanças, em novembro/2015, era de 227.325 e em fevereiro de 2020 de 253.452 milhões de euros. Ou seja, em 51 meses, aumentou 26.127 milhões de euros, o que representa, em média, cerca de 512 mil euros por mês. Já durante a pandemia, em abril/2020, num só mês, aumentou 5.851 milhões de euros.

Estranha-se que, agora, o nosso “Ronaldo das finanças” se queira ir embora (o Ronaldo verdadeiro, nunca faltaria a um jogo decisivo, choraria se perdesse e até comeria a relva para ganhar!). Sabe que vem aí uma tempestade e quer pôr-se a salvo, antes da austeridade e do aumento de impostos (IVA a 25%?). É pena, porque seriam desfeitas todas as dúvidas sobre a sua capacidade e competência. Na última campanha eleitoral não quis debater os problemas das finanças do País com o porta-voz desta área do principal partido da oposição. Herdou do governo anterior uma situação mais equilibrada do ponto de vista orçamental. Agora, tudo indica que tem medo de suceder a si próprio, para continuar a gerir as finanças do País.

O governador do Banco de Portugal, tem um vencimento superior ao do presidente do FED (Reserva Federal dos EUA), apesar de o dólar ser a moeda mais usada no Mundo e de o Banco de Portugal ter deixado de ser banco emissor. Consta que será esse o seu objetivo, depois de falhados hipotéticos cargos de relevo na cena internacional. Será um caso de mérito de sobra cá dentro e de falta de mérito lá fora?

O CONCELHO EM ANÁLISE



O Pós-Covid

Encontramo-nos atualmente num processo contínuo de desconfinamento e com ele, começam a ser conhecidos os indicadores económicos que resultam da suspensão parcial da economia portuguesa, decorrente da declaração da pandemia. É indubitável que as condições criadas pelo coronavírus provocaram um declínio acentuado da actividade económica, com consequências muito negativas sobre o nível de vida e o emprego.

E se no que à forma como, nacionalmente, enfrentámos a crise sanitária podemos dar-nos por satisfeitos, o mesmo não se aplica quando falamos na recuperação da economia portuguesa.

PONTOS FORTES:

Aceleração da inovação

A mudança não controlável trazida por esta crise, obrigou-nos a sair da nossa zona de conforto e aquilo que habitualmente seria um processo mais lento - a inovação, entrou em aceleração. O avaliar as mudanças, criar novas soluções e pensar em alternativas tornou-se premente e inovar, virou uma questão de sobrevivência, para os mais variados sectores.

A pandemia, como agente de caos, confirmou a importância do desenvolvimento tecnológico e inovação para a competitividade das empresas.

OPORTUNIDADES:

Valorização do comércio local

O comércio local atravessa uma fase particularmente difícil, e com ela, surge uma oportunidade/necessidade de o valorizarmos mais e de percebermos realmente a importância que ele tem para a dinâmica da economia local.

É hoje, mais do que nunca, importante acompanhar e apoiar económica e estrategicamente este sector e acima de tudo, promovê-lo - em particular, o comércio de proximidade. *Este deve ser um compromisso de todos nós.*

PONTOS FRACOS:

Programa de recuperação económica

Surgiu recentemente a notícia da escolha de um privado gestor de uma petrolífera para delinear o programa de investimentos onde vão ser aplicados os 45 mil milhões de euros da UE - plano esse que influencia toda a estrutura económica do país e põe em causa o futuro dos portugueses. É incompreensível como é que se opta por escolher alguém de fora do governo (que conta com 70 membros) para governar e elaborar em 2 dias, um plano que será desenvolvido nos próximos 10 anos e no qual surgem algumas ideias tão *avant-garde* como a “requalificação da rede viária.”

A surpresa é tão maior quando após alguma pesquisa acerca do novo “paraministro”, nos deparamos com afirmações como “não vale a pena investir em Portugal” e “vivemos num país de fraquíssima inteligência.”

Para além do desrespeito pelas instituições, é a subversão dos princípios da democracia em que toda a transparência e fiscalização, é posta em causa, bem como, o futuro da economia portuguesa.

AMEAÇAS:

Segunda vaga do vírus

A ameaça de uma segunda vaga do vírus é uma possibilidade colocada por vários cientistas. Importa, portanto, aproveitar estes meses para nos prepararmos, continuando a pôr em prática as medidas sociais e de saúde pública e garantir uma estratégia para que esta, a existir, tenha o menor impacto possível na nossa economia e nas nossas vidas.

Nicolle Lourenço
Eng^a Eletrotécnica, Deputada Municipal PSD
nicolle_lo@hotmail.com

Requalificação do parque de merendas e de estacionamento

Obras na Praia do Osso da Baleia já arrancaram



Os trabalhos de requalificação do parque de merendas da Praia do Osso da Baleia arrancaram na segunda-feira (dia 8), anunciou o presidente da Câmara Municipal de Pombal na reunião de executivo do passado dia 5 de Junho. Diogo Mateus revelou ainda que as obras no parque de

estacionamento terão início “muito brevemente”.

Estas revelações foram feitas um dia depois do Município ter sido informado que o Osso da Baleia “está na lista das Praias com Qualidade de Ouro 2020”. Este galardão, que distingue a qualidade da água banhar das praias portuguesas, é

atribuído pela Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza, que este ano distingue 386 espaços balneares, 29 dos quais no distrito de Leiria.

Recorde-se que o projecto de melhoramentos do parque de merendas do Osso da Baleia, cujo concurso foi lançado em Novembro

de 2019 com o preço base de cerca de 98 mil euros, prevê a colocação de mesas, cadeiras e restante mobiliário urbano básico, bem como uma pirâmide de cordas para escalada e novas instalações sanitárias.

Já a requalificação do parque de estacionamento, acesso e circuitos pedonais, que tinha um valor-base de pouco mais de 266 mil euros, inclui a criação de uma zona de estacionamento de ligeiros com 184 lugares, acessos à praia/passadiço e outra zona para estacionamento de pesados de passageiros.

Diogo Mateus revelou ainda que “a Agência Portuguesa do Ambiente informou que a capacidade potencial de lotação da Praia do Osso da Baleia é de 1.920 banhistas em simultâneo”.

Prazo de execução cumprido

Obras do Jardim do Cardal terminam no final de Julho



As obras de requalificação do Jardim do Cardal deverão ficar concluídas até ao final de Julho.

O director da obra prevê a conclusão da empreitada a 26 de Julho, o que leva o presidente da Câmara Municipal de Pombal a classificar “o nível de execução de bom”, atendendo ao “cumprimento da obra e dos prazos”.

Recorde-se que os trabalhos arrancaram no final de Outubro de 2019 e tinham um prazo de exe-

cução de 240 dias, o qual foi prolongado devido à situação de pandemia. O projecto propunha tornar o espaço central do jardim mais amplo, favorecendo a circulação e a fruição pelas pessoas e possibilitando a realização de eventos.

A obra, que faz parte do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) da cidade de Pombal, representa um investimento superior a 558 mil euros, financiado a 85% pelo FEDER.

Ensino Profissional

Análise Laboratorial

Eletrónica, Automação e Computadores

Informática - Sistemas

Comunicação Marketing Relações Públicas e Publicidade

Desporto

Restaurante-Bar



Educação Pré-escolar

Ensino Básico

1.º / 2.º / 3.º Ciclo

Ensino Especializado da Música em Regime Articulado

Cursos Científico-Humanísticos

Ciências e Tecnologias

Ciências Socioeconómicas

Línguas e Humanidades

Artes Visuais

Educação de adultos



Agrupamento de Escolas de Pombal

www.aepombal.edu.pt

Oferta formativa 2020-21



Cofinanciado por:

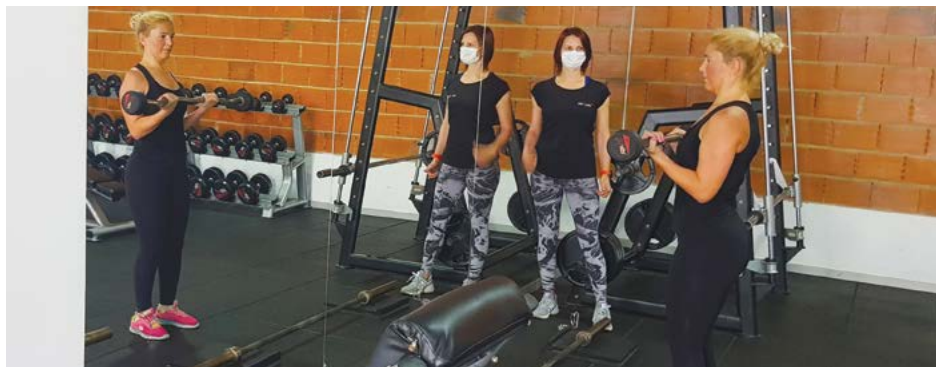




Espaços reforçaram medidas de segurança, para além das exigidas

Ginásios reabrem com forte aposta em treinos ao ar livre

Desde o dia 1 de Junho que os ginásios reabriram portas, no âmbito da terceira fase do desconfinamento. Cientes dos receios sentidos neste regresso à normalidade possível, a grande maioria não se limitou à adopção das regras definidas pela Direcção-Geral de Saúde (DGS) e implementou medidas adicionais de protecção. Quem por estes dias retomou a actividade no Move Up, encontrou, à entrada do ginásio, “um tapete para desinfecção dos pés” e um “purificador atmosférico”, conta Patrícia Alexandra Costa. Também no Pulse a preocupação em “tranquilizar” os frequentadores levou à implementação de uma “estratégia de comunicação” com mensagens alusivas aos cuidados redobrados com a segurança de todos. “Achamos importante perceber quais as maiores preocupações dos sócios para que estes possam recomendar a treinar”, explica Diamantino Lobo, o que levou o espaço a lançar um questionário aos associados, ainda antes da abertura, com o intuito de os auscultar acerca das inquietações neste regresso. Das respostas enviadas resultaram “duas áreas de preocupação”: uma com a higiene e desinfecção e outra com o distanciamento, cujas estratégias foram depois comunicadas aos sócios. “No primeiro ponto, implementámos uma escala de limpeza regular”, bem como a disponibilização de “pontos de álcool gel e desinfectante”. Relativamente ao distanciamento, o ginásio optou por tirar proveito das varandas, realizando “quase todas as aulas de grupo no espaço envolvente, o que é excelente para o efeito”, revela o proprietário do Pulse.



• No Move Up, os sócios regressaram gradualmente aos treinos de cardio e musculação na primeira semana

Mas ainda que a área alargada do ginásio pudessem ser, à priori, uma mais-valia, Diamantino Lobo assume que, neste campo, a tarefa não esteve facilitada. “Quanto maiores os espaços, maior a quantidade de adaptações necessárias, ou seja, o investimento é maior e temos de replicar em maior escala”, conta o empresário.

A questão das regras de distanciamento físico entre utilizadores revelou-se também, no caso do Move Up, uma tarefa complicada, mas que acabou por corresponder a todas as exigências impostas, como conta Patrícia Costa. “O maior desafio era a organização do espaço, mantendo a distância obrigatória entre as máquinas. Felizmente, temos um espaço amplo que nos permitiu ultrapassar essas exigências, garantindo assim as melhores condições de segurança aos nossos clientes”.

MOTIVAR OS SÓCIOS PARA O REGRESSO

E como motivar os utilizadores a regressar à actividade física? “A nossa estratégia passa por uma implementação gradual dos nossos serviços”, começa por dizer aquela responsá-

vel do Move Up. “Numa primeira fase (primeira semana) abrimos a sala de cardio e musculação, privilegiando a confiança e a segurança das pessoas no recomeço da actividade”. A partir desta semana, correspondente àquela que será a segunda fase, o ginásio localizado no parque comercial do Intermarché irá implementar “algumas aulas de grupo, incluindo no exterior”, mas também as chamadas “aulas express”, ou seja, de curta duração. A par destas opções, o ginásio dispõe ainda do serviço de Personal Trainer (PT), podendo o cliente optar por treinos indoor ou outdoor.

Relativamente às marcações, e depois de na primeira semana não ter sido preciso fazê-lo, uma vez que estavam apenas em funcionamento a sala de cardio e musculação, para as quais esse requisito não é exigido, Patrícia Costa diz que isso deixará de se aplicar para as aulas de grupo, sendo aconselhada a marcação prévia por via telefónica.

Também no Pulse há soluções que privilegiam os treinos no interior e no exterior das instalações. Por um lado, o “Pulse físico”, para quem queira fazer treinos indoor, e, por outro, o “Pulse outdoor”, com aulas

ao ar livre e onde se inclui a possibilidade de treinos com PT. Para quem ainda não pode ou não quer regressar, para já, ao ginásio, há também o “Pulse Online”, uma plataforma onde os conteúdos incluem treinos e aulas sem sair de casa.

Aliás, durante o encerramento, o contacto com os sócios foi feito sobretudo online. “Tentámos manter um contacto regular, fosse por email ou sms”, revela Diamantino Lobo. “Sabemos da importância do hábito de treino não se perder”, o que levou o ginásio, instalado à entrada do Parque Industrial Manuel da Mota, a manter contacto com os utilizadores, motivando-os para a prática de desporto. Aliás, neste período, a plataforma de treinos online revelou-se uma ferramenta crucial. “Fizemos um esforço para entregar regularmente ao sócio treinos e aulas novas, e todas as semanas os monitores criavam novos conteúdos”, acrescenta o empresário.

No Move Up, a preocupação em incentivar os frequentadores do espaço a não pararem a actividade física também não foi descuidada. “Mantivemos o contacto com os nossos sócios através das redes



• No Pulse, os treinos no exterior são uma das grandes apostas

sociais e de contacto telefónico personalizado a cada um deles”, revela Patrícia Costa.

SÓCIOS INFORMADOS SOBRE AS REGRAS

Apesar dos cuidados colocados nesta reabertura, há ainda quem mantenha o receio e opte por tentar esclarecer algumas questões antes de retomar a actividade. “Alguns sócios ligam, essencialmente para que lhes sejam explicadas as novas normas. Sentem-se acima de tudo com vontade de recomeçar e com vontade de voltarem a poder fazer exercício na nossa companhia”, esclarece a responsável do Move Up. Reflexo disto está em “algumas novas inscrições e reinscrições”, logo no primeiro dia, “o que nos mostra a confiança das pessoas”.

Cenário idêntico tem sido vivido no Pulse. “Existem algumas pessoas que estão mais receosas, principalmente as associadas a maior risco de contágio, por trabalharem em áreas de maior facilidade de contágio, ou por viverem com familiares de risco”, caso dos pais ou avós, esclarece Diamantino Lobo. Apesar dessa apreensão, “as pessoas sentem a falta do treino e estão a retomar progressivamente”.

te”. Uma realidade facilitada por se tratar de um ginásio com uma área de treino grande, o que “permite que as pessoas consigam fazer o treino sem haver aglomeração”. O empresário assume que “tem sido fácil manter este distanciamento” e, graças à “dimensão da nossa sala de exercício, não precisamos de criar limite de tempo de treino ou exigir marcações por hora”, regra esta que se aplica apenas às aulas de grupo.

“Somos um sector consciente da saúde e preocupamo-nos em manter seguro o nosso espaço de treino”, garante o proprietário do Pulse, que deixa um argumento para quem ainda tem dúvidas sobre o regresso: “existem alguns indicadores em como as pessoas que praticam exercício aumentam o sistema imunitário, aumentando também assim a resistência ao contágio”.

Aliás, o empresário considera que “é notória a preocupação das pessoas em fazer exercício e a prova disso é que, neste período de confinamento, muitas saíram à rua para o fazer, algumas delas pela primeira vez”. “Damos os parabéns a estes pelo tomada de decisão em começar a treinar, agora só não devem parar”, conclui Diamantino Lobo.

Para ajudar empresas a voltar à normalidade

Meirinhas apela a comprar e investir na freguesia

A Junta de Meirinhas lançou no final de Maio uma campanha de apoio e divulgação do tecido económico local, que apela a comprar, investir e visitar a freguesia, de modo a ajudar as empresas a voltar à normalidade.

Numa altura em que o comércio tradicional voltou a abrir portas, depois do encerramento forçado de dois meses e meio devido à pandemia covid-19, a Junta das Meirinhas decidiu “ajudar

as empresas da freguesia a retomar a sua plena actividade”. Com esse intuito lançou uma campanha convidando a investir e visitar a freguesia, que “tem do melhor em comércio, indústria e serviços”.

No total são mais de 200 empresas representativas de vários sectores, que vão desde restaurantes, minimercados, lagar de azeite, centros de inspecção automóvel, transportes, ofici-

nas, serralharias, discoteca e até indústrias de cerâmica, artefactos de betão e plásticos.

“No fundo, o objectivo é incentivar as compras e investimentos na freguesia para ajudar as nossas empresas a voltar à normalidade”, explicou o presidente da Junta, Virgílio Lopes, convicto de que “a freguesia das Meirinhas também beneficia do sucesso das suas empresas”.

Investimento de 200 mil euros

Obras nos centros escolares de Vieirinhos e Albergaria

A Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Pombal está a preparar a realização de eleições internas, que deverão acontecer “o mais rapidamente possível”, com vista a começar a preparar as eleições autárquicas do próximo ano. “Tendo em conta que o desconfinamento está agora a ser levantado, vamos dar início ao processo eleitoral”, revelou ao Pombal Jornal o presidente demissionário do partido, Pedro Pinto,

salientando que “as eleições serão marcadas logo que possível, cumprindo os prazos que estão nos estatutos”. Todavia, ainda não pode avançar com uma data para a sua realização, uma vez que “a convocatória tem de partir do partido a nível nacional”.

A votos vai pelo menos uma lista que “está a surgir por parte dos membros que constituíam a concelhia demissionária, mas não serei eu a liderar nem farei parte

dela”, esclareceu o centrista, adiantando que “a pessoa que aparentemente se perfila para avançar está a fazer alguma reflexão e ainda não deu o sim definitivo”. “Mas nada garante que esta candidatura seja a vencedora da eleição, pois os militantes são livres de apresentar outras listas”, disse Pedro Pinto, com a certeza de que a nova Concelhia terá a “responsabilidade de preparar as autárquicas do próximo ano”.

Festejos cancelados devido à pandemia

Incerteza no regresso dos espectáculos tauromáquicos a Abiul

Ana Laura Duarte

Numa altura em que se espera a decisão da Direcção-Geral de Saúde quanto à realização de espectáculos tauromáquicos em Portugal, em Abiul, Sandra Barros, presidente da Junta de Freguesia, aguarda com expectativa as normas vindas das entidades oficiais.

O executivo abiulense comunicou, através das redes sociais, o cancelamento das festas do Bodo de Abiul, devido à pandemia do Covid-19. No entanto, a autarca já teria avançado anteriormente ao PombalJornal que as actividades tauromáquicas têm uma organização "Independente", e por isso, aguarda as recomendações da DGS para tomar uma posição quanto à realização de corridas de



toiros na praça mais antiga do país, uma vez que "da nossa parte estamos disponíveis para aceitar recomendações superior para o bom funcionamento dos eventos, em segurança e de acordo com as normas estabelecidas".

Recorde-se que a edição 2020 estava agendada de 31 de Julho a 5 de Agosto, sendo que a organização estaria a cargo da Junta de Freguesia e do Conselho

Economico da Fábrica da Igreja.

De acordo com a ministra da Cultura, Graça Fonseca, os espectáculos tauromáquicos vão poder ser retomados "assim que as regras" para esse reinício "estiverem aprovadas pela Direcção-Geral da Saúde", devido à pandemia da Covid-19, o que deixa o executivo liderado por Sandra Barros, na "expectativa de receber boas no-

tícias nos próximos dias"

A autarca remete para as palavras da ministra da Cultura, e afirma que "a informação que tenho é que as regras estão definidas, foi feito o trabalho com a DGS e, portanto, assim que as regras estiverem aprovadas pela DGS as touradas podem reiniciar as suas actividades", esclareceu a governante, sendo que a retoma da actividade "já era para ter sido feita há algum tempo", mas esse início, "que estava previsto para início deste mês, "foi negado".

Agora, "está apalavrado que o mais rápido possível" vão existir "as medidas necessárias para a retoma da actividade", mas, como tal "já nos foi negado uma vez, ainda não sabemos o que esperar", remata.

• FOTO DENUNCIA

Lixeira a céu aberto



• Na Rua 8 de Dezembro, já na localidade de Caseirinhos e próximo da Rotunda do Agricultor, há dois contentores para deposição de resíduos de cortes de jardim. No entanto, a falta de civismo de alguns cidadãos, que ali depositam qualquer tipo de resíduo, transformam aquele espaço numa lixeira a céu aberto, paredes meias com uma via muito movimentada e com uma zona residencial. O alerta já foi lançado, algumas vezes, por leitores deste jornal, mas imagens como esta repetem-se com frequência. Na página de facebook deste jornal, é possível encontrar mais algumas das fotos que ilustram esta situação.

Caixa de Crédito Agrícola de Pombal

A Maior do País

Activo - 725 Milhões €
Activo Alargado - 932 Milhões €
Situação Líquida - 83,7 Milhões €
Balcões - 20
Máquinas Multibanco - 45
Quota de mercado - 26%

103 anos ao Serviço da Comunidade, no apoio à Economia, desporto, cultura, artes e educação.

O nosso trabalho é reconhecido pela comunidade:

Medalha de Ouro do Município de Pombal

Medalha de Prata do Município de Pombal

Medalha de Ouro dos Bombeiros Voluntários de Pombal

Crachá de Ouro dos Bombeiros Voluntários de Pombal

Medalha de Ouro dos Bombeiros Voluntários de Soure

Diversos Reconhecimentos de Entidades e Instituições

(B.V. Penela, B.V. de Condeixa, Santas Casas da Misericórdia, Escolas e Colégios, Fundação Rotária Portuguesa, Jornal O ECO, etc.)

Este tem sido o nosso caminho, virados unicamente para o bem estar social e económico dos nossos Concelhos.

Os factos são a nossa bandeira.

Credibilidade = Segurança = Transparência

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

Centro Social de São Simão de Litem é a única instituição do país a disponibilizar serviço de Acolhimento Familiar

“Ser família de acolhimento é um desafio de enorme entrega”

Prestes a celebrar 40 anos de existência, o Centro Social Paroquial de São Simão de Litem é a única instituição do país a disponibilizar, desde 2008, a resposta de Acolhimento Familiar para Idosos e Deficientes em Idade Adulta (AF) autonomamente. Ao longo dos últimos 12 anos, esta resposta social já acolheu 25 utentes, distribuídas por cinco famílias. Actualmente existe apenas uma família prestadora de cuidados. A directora técnica da instituição avança que existe uma grande procura deste serviço por parte dos utentes, mas arranjar famílias de acolhimentos “é muito difícil”.

Ana Laura Duarte

Por definição, o Serviço de Acolhimento Familiar é uma “actividade desenvolvida por famílias consideradas idóneas, que consiste no acolhimento familiar de pessoas de forma temporária ou permanente”. É frequente que se ouça falar nestes termos, sempre associados a uma das respostas sociais da Segurança Social, no entanto, o Centro Social Paroquial de São Simão de Litem, depois de ter celebrado um acordo de cooperação atípico com o Centro Distrital de Segurança Social de Leiria, em 23 de Agosto de 2008, tornou-se a única instituição no concelho, e do país, a disponibilizar esta resposta de Acolhimento Familiar para Idosos e Deficientes em Idade Adulta (AF).

Segundo Isabel Rodrigues, directora técnica da instituição, “o Acolhimento Familiar para Idosos e Deficientes em Idade Adulta é uma resposta social definida em decreto-lei, onde há vários intervenientes sendo a família que acolhe e a instituição de enquadramento que gere as partes, que acompanha que verifica e avalia a prestação de serviço, que dá formação e apoia cuidadores”. A responsável explica que “quem selecciona as FA e os utentes é a nossa instituição”, ainda que “como entidade evolvida temos também a Segurança Social, com quem a instituição tem acordo de cooperação para esta resposta social”.

No fundo, “quando chegamos à instituição potenciais cuidadores para família de acolhimento é feita uma primeira entrevista”, que permite “esclarecer o funcionamento, os direitos e as obrigações”. Nesta primeira entrevista o potencial cuidador perante o que lhe é apresentado “faz já a sua avaliação e diz se quer ou não que se continue a sua avaliação como candidato”. Neste caso, Isabel Rodrigues explica que “a instituição com base na entrevista realizada e com a disponibilidade para contratualizar FA avança para uma avaliação no domicílio”, afinal “importa conhecer a habitação onde os utentes vão ser



● Isabel Gonçalves, directora técnica do Centro Social de São Simão de Litem, em visita à residência de Alda Dias, família de acolhimento de Conceição de Jesus

acolhidos, tal como os restantes elementos do agregado ou pessoas de suporte da cuidadora”, uma vez que “é necessária sensibilidade para trabalhar na área, estabilidade emocional, bom ambiente familiar, suporte familiar, condições habitacionais, disponibilidade para realizar formação”, assim como “disponibilidade para se colectar nas finanças como FA”, revela.

“É NECESSÁRIA MUITA SENSIBILIDADE PARA TRABALHAR NA ÁREA”

Para o utente, o processo desenrola-se de forma ‘simples’, em que o “candidato a utente, ou um familiar, faz inscrição na instituição ficando a fazer parte da lista de espera, quando surge uma vaga é seleccionado e é feita a proposta a sua admissão tanto ao utente como à FA”, sendo que “a FA é envolvida desde o primeiro momento na admissão do utente, tomando conhecimento das características, dos problemas de saúde, dos hábitos do utente a acolher”, posteriormente, “o utente e a família faz uma primeira visita à FA onde lhe são transmitidos os direitos e os deveres das diferentes partes”, esclarece a responsável.

“Candidatos a utentes temos muitos”, garante Isabel Rodrigues, no entanto a responsável admite que “quem não conhece a resposta por vezes fica com receio, mas depois de conhecer acaba por preferir”. Esta pode ser “uma resposta escolhi-

da pelos utentes que vêem a institucionalização, a ida para o lar como algo menos bom”, sendo que com esta resposta social, “ficam integrados numa família”, e essa é a grande vantagem.

Falando em pontos positivos do projecto, a directora técnica do Centro Social Paroquial de São Simão de Litem refere ainda “a prestação de serviços é mais personalizada, visto tratar-se de “uma única cuidadora, ao contrário do que acontece numa instituição”, o que para “quem não gosta de partilhar os seus dias com grandes grupos” esta é sempre uma melhor opção, ainda que existam desvantagens, como o facto de não existir uma presença diária de “cuidados de enfermagem e de animação”, que são “assegurados de forma diferente”, onde o “grupo de convívio é menor”.

A responsável revela que apesar da grande procura, por parte dos utentes, “infelizmente para Famílias de Acolhimento não temos grande procura”, uma vez que “quem aceita ser FA acaba por fazê-lo como profissão mas tem de o fazer como vocação: é muito exigente mas ao mesmo tempo muito gratificante”, adianta.

“TODOS OS IDOSOS QUE TEM SIDO INTEGRADOS EM FA NÃO QUEREM OUTRA OPÇÃO”

Isabel Rodrigues revela que “todos os idosos que tem sido integrados em FA por opção ou por única res-

posta à sua situação não querem outra opção”, como tal, ao longo dos anos, o “feedback é muito positivo”, tanto por parte dos utentes como dos seus familiares.

No total, a resposta social de Serviço de Acolhimento Familiar para Idosos e Deficientes em Idade Adulta, em São Simão de Litem, já acolheu 25 utentes. Actualmente tem apenas uma família de acolhimento que disponibiliza, desde 2009, o seu tempo e carinho aos utentes que recebe, mas já trabalhou com um total de cinco famílias. Esta resposta social “é participada pela Segurança Social com acordo de cooperação atípico num total de três famílias e oito utentes, apesar de termos capacidade para nove”.

A rematar, Isabel Rodrigues admite que “ser família de acolhimento não é apenas uma fonte de rendimento é um desafio de uma enorme entrega onde todas as horas e dias do ano são de dedicação ao outro”. No entanto, “para a instituição é também um grande desafio e uma porta aberta para responder às solicitações que nos chegam”, sendo que “as FA prestam um óptimo serviço à comunidade”. A responsável lamenta: “pena não termos mais candidatos a FA”, afinal, “com o aumento da esperança de vida da população, as respostas são escassas e esta é uma mais-valia”, para além de ser também “uma alternativa à institucionalização para os utentes que não queiram ser integrados em lar”.

Alda Dias: “Há uma ligação muito próxima entre as famílias de acolhimento e a instituição”

Na semana em que se reformou, Alda Dias, resolveu candidatar-se a Família de Acolhimento, depois de lhe terem falado no projecto que o Centro Social Paroquial de São Simão de Litem estava a desenvolver. “Já tinha visto alguns flyers espalhados pela região, mas nunca tinha prestado grande atenção até que me falaram na Dra. Isabel”, nesse mesmo dia resolveu falar com a responsável, e quando saiu da primeira entrevista “só esperava ser aceite”. Corria o ano de 2008, e a partir desse dia, tem recebido na sua casa idosos de quem cuida como “se fosse família”, garante.

Na parede da sala vêm-se fotografias de antigos utentes, que “deixam muita saudade”, afinal “com o passar do tempo acabam por se tornar verdadeiros membros da família”, convivem com os restantes familiares da casa, recebem visitas e brincam com os netos de Alda, “como faziam em casa”, num ambiente “mais descontraído” e sem sentirem “que estão institucionalizados num lar para idosos”. Recorda com saudade quem já partiu, e não disfarça quando assume que “a perda de um utente, devido à idade ou a alguma doença, deixa uma dor muito grande”. A cuidadora revela que “uma das utentes que está comigo, está cá desde o primeiro dia em que iniciei actividade”. Hoje tem 93 anos, e não fosse um glaucoma ocular, e era uma pessoa “praticamente independente”.

Com um grande sentido de responsabilidade, Alda Dias assume que “desde essa altura nunca mais fiz férias ou me ausentei daqui”, tirando, há uns anos, “três dias em que tive de ir à Suíça, tratar de algumas burocracias familiares” e que os utentes ficaram no lar residencial. A experiência ainda deixa marcas, e conta que “a Dona Conceição ainda hoje fala desses três dias, diz que não troca a minha casa por nada”, garante.

Por ali, os dias são vividos dentro da calma habitual para uma pequena aldeia como é a Cartaria, e afirma que se “não me tivessem integrado neste projecto, gostava de ter recebido um sem-abrigo, para cuidar e estimar”, mais uma demonstração da grande apetência que tem para ajudar os outros.

Para Alda Dias, actualmente a única família de acolhimento do Centro Social de São Simão, “é preciso gostar muito, ter muito amor para dar e bastante paciência”, é que a “boa disposição e alegria são fundamentais para que as coisas corram bem”, mas também é “preciso ter atitude nas horas menos boas”.

Quanto ao acompanhamento feito pela instituição, não tem dúvidas: “não trabalharia com mais nenhuma”, afinal “no Centro Social a equipa é de um profissionalismo extremo e tenho todas as condições de que preciso”, garantido que “há uma ligação muito próxima entre as famílias de acolhimento e a própria instituição, como tem que ser”. Assim, “sei que, caso aconteça alguma coisa, tenho muito apoio”.

Há quem opte por fazer desta uma oferta especial

Pode uma assinatura do Pombal Jornal ser um presente?

Um jornal é muito mais que um aglomerado de folhas escritas, é um registo histórico que prevalece no tempo. Desta forma há quem opte por oferecer uma assinatura, por ocasião de um aniversário, em jeito de agradecimento ou, simplesmente, por interesse cultural e informativo.

Pode uma assinatura do Pombal Jornal ser um presente? Para Serafim Ferreira, residente em Pomares (São Simão de Litém) e nosso assinante há vários anos, a resposta não podia ser mais clara: “Sim!”, afinal, para além de se tratar de “um presente de gratidão, é também uma oferta de informação e que perdura ao longo do tempo”.

Com perto de 80 anos de idade, Serafim teve, por questões de saúde, necessidade de fazer algumas sessões de fisioterapia. Foi tão bem recebido pela cuidadora que “quis agradecer-lhe com estima tudo o que tinha feito por mim”, e por “gostar tanto de receber o Pombal Jornal em minha casa, achei que a Fisiotera-



peuta Daniela também ia gostar deste agrado”, conta.

Na altura, “questionei-a sobre a ideia, e ela mostrou-se interessada”, apenas “conhecia o jornal por alto”. “Inicialmente não queria aceitar a oferta, por achar

que estava apenas a cumprir o seu dever enquanto profissional, mas depois lá acabou por aceitar”. O processo foi simples: “foi só dirigir-me às instalações do Pombal Jornal, onde sou sempre recebido com muito carinho, e

explicar a minha intenção”. A Fisioterapeuta Daniela começou a receber quinzenalmente a publicação no conforto do seu lar, e desta forma, “sei que vou ser lembrado sempre que ela receber o jornal”.

“Há pessoas que mesmo sem saber, acabam por nos fazer um bem tremendo”, admite o octogenário enquanto explica que “para além do serviço de fisioterapia que aquela jovem cumpria, a verdade é que se tornou uma amiga, com quem conversava e que me animava até nos dias menos bons”, por isso “qualquer agradecimento é pouco”, revela.

Esta não é a primeira vez que alguém decide oferecer uma assinatura do Pombal Jornal a um familiar ou amigo. Assim, para além desta demonstração de apreço que Serafim teve para com a sua fisioterapeuta, também temos casos de filhos que decidiram oferecer a assinatura do jornal aos progenitores, ou de amigos que

brindam os companheiros com esta oferta. Na altura de surpreender alguém é, apenas, necessária alguma criatividade e vontade de divulgar o trabalho diário de uma equipa que se esforça por levar até si informação actualizada, credível e sustentada.

Em jeito de remate, o assinante não esconde a “felicidade que é receber o jornal e poder estar atento ao que se vai passando na zona”, e admite ler “os conteúdos praticamente todos assim que a publicação chega”. Gosta de saber como “andam as lides políticas e desportivas, e de ver a necrologia”. No futuro, “gostava de uma página com alguns passatempos, como já fizeram noutros tempos” e de continuar “ter boa visão”.

PRÉMIO LITERÁRIO



20 **20**

António Serrano

Mais informação em
www.freguesia-pombal.pt



JUNTA DE
FREGUESIA
DE POMBAL



Modalidades
 Poesia, Conto e Revelação

Prémio por modalidade: 750€

Entrega até **16 de outubro 2020**

NOVA DATA

Pombalense em Genebra

Carlos Serra: o fotojornalista “que faz as fotografias de que todos falam”

Em 1974 rumou à Suíça, com a mãe, uma enfermeira que procurava melhores condições de vida. Passados 46 anos, Carlos Serra é um conhecido fotojornalista, com trabalhos publicados em grandes jornais suíços e no currículo estão assinaladas várias colaborações com partidos políticos, associações e sindicatos. Aos 60 anos, este pombalense pensa agora na criação de uma Associação que lhe permita dar continuidade ao trabalho e a publicação de um livro de poesia.

Carlos Serra nasceu em Pombal, “mesmo ao lado da antiga prisão”, mas foi na Suíça que se estabeleceu, a partir de 1974, com a mãe, uma enfermeira que “procurava melhores condições de vida”. Inicialmente o pombalense frequentou o curso de Ciências Políticas, em Genebra, mas acabou por deixar os estudos para segundo plano quando surgiu a oportunidade de ir trabalhar. Passou “por várias áreas muito diferentes”, desde os “arquivos do Estado”, até à prestação de serviços num departamento de “inclusão de ex-presidiários na sociedade”, colaborou com a “criação de campanhas para a diminuição do consumo de álcool”, até que em 2005 surgiu um convite para ingressar na redacção de um jornal local.

“Um amigo falou-me dessa proposta e eu achei logo interessante”, na altura ainda “não tinha grande noção de como se faziam jornais, mas já lia bastantes”. Os primeiros meses foram passados em frente a um computador, “a escrever”, no entanto, “como havia poucos recursos fotográficos, e tínhamos alguma dificuldade em arranjar imagens” começou a pensar em fazer as suas próprias fotografias.

NO INÍCIO, “TINHA APENAS UMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA DE BOLSO”

“Num dos primeiros trabalhos fotojornalístico que fui fazer tinha apenas uma máquina fotográfica de bolso, com pouca resolução”, conta. “Já tinha carteira de jornalista, por isso tinha acesso ao palco para fazer algumas fotografias, e quando os presentes me viram a fotografar com uma máquina tão pequena acharam engraçado”. Não desistiu. “Mesmo assim, parece que as pessoas gostaram das imagens que fiz, e por isso continuei”. Começou a investir em material fotográfico e a estudar proactivamente até ficar conhecido dentro da comunidade.

Carlos Serra conta que até foi abordado por um Cônsul



foto: Alessandro Sofia

• Carlos Serra iniciou a carreira como jornalista na publicação “Gaucho BDO”, em 2005, só anos mais tarde se dedicou à fotografia

devido ao seu trabalho: “estava a fotografar um evento e o Cônsul chegou-se perto de mim e perguntou: O Senhor é o português que faz as fotografias de que todos falam?” respondeu-lhe que é, efectivamente português, “mas não sabia se todos falavam das minhas fotografias”, brinca enquanto explica que acabaram por criar uma relação de amizade.

O fotojornalista explica que “os jornais suíços não têm muito dinheiro, e por isso a maior parte dos funcionários trabalha em regime de part-time, ou de prestação de serviços”, por isso “temos de arranjar alternativas para ocupar o tempo restante e fazer algum dinheiro”, assim, Carlos Serra, para além de disponibilizar as suas imagens para alguns jornais, começou também a fotografar eventos partidários, comícios políticos, associações e sindicatos, o

que lhe permitiu “conhecer todos os ministros” e ter oportunidades únicas, como quando, em 2015, fotografou O Quarteto de Diálogo Nacional da Tunísia, que ganhou o Prémio Nobel da Paz desse ano.

Passar um dia com quarteto tunisiano premiado é apenas um dos momentos que este pombalense recorda, e que o marcaram enquanto profissional, no entanto, avança que “provavelmente o trabalho que mais me custou fazer foi numa manifestação, onde se pediam melhores condições para as famílias que têm a seu cargo pessoas portadoras de deficiência física e intelectual”, esteve durante todo o tempo “de lágrimas nos olhos, embora soubesse que tinha de ser o mais isento possível”. Quando chegou a casa e preparou as fotografias “até tremia: é uma vergonha que um país tão civiliza-

do não ajude mais estas pessoas”, lamenta.

“SER FOTOJORNALISTA É UMA BOA PROFISSÃO”

Durante a última década e meia fez “um bocadinho de tudo”, e garante que “ser fotojornalista é uma boa profissão”, no entanto, devido a um problema de saúde do foro oncológico teve de “acalmar nas rotinas”. Por agora faz “menos trabalhos exteriores”, mas isso não significa que esteja parado: “sempre fui muito activo e ficar parado para mim não é opção”, revela.

Actualmente está a trabalhar num livro de poesia, “que já está terminado há cerca de dois”, no entanto “sentia que faltava alguma coisa”, e por agora “penso que está pronto a publicar nos próximos tempos”. O pombalense conta ainda que pretende “criar a Associação Carlos Serra Fotografia”, e continuar a viajar pelo mundo, a fazer as suas ‘chapas’. “Já fiz muito fotojornalismo agora gostava de pensar noutras vertentes da fotográfica”, como “foto de natureza, de viagem e retratos”, avança.

EMBAIXADOR DE POMBAL NA SUÍÇA

Para além de fotojornalista, Carlos Serra é também um grande embaixador de Pombal. “Sempre que posso recomendo produtos na minha terra”, como quando viu “uma reportagem, no Pombal jornal, sobre uma pessoa que produz doces” e recomendou a “um amigo responsável por várias mercearias”, não esquece “as queijadas, o mel e tantos outros produtos de excelência que temos na nossa região”. O pombalense admite que “receber o jornal na Suíça é uma forma de um manter sempre ligado às raízes”. Começa sempre pela secção de desporto, “porque tenho aí amigos com filhos atletas e que gosto de acompanhar”, só depois “volto ao princípio e leio tudo”. O dia em que “chega o Pombal Jornal é um dia feliz”, admite enquanto explica que “este é o único jornal da qual sou assinante”.

Juntamente com o Politécnico de Leiria

IPSS de São Simão vence Prémio Fidelidade Comunidade



Fundado a 15 de Agosto 1980 e prestes a celebrar 40 anos, o Centro Social Paroquial de São Simão de Litem recebeu um presente de aniversário adiantado. A instituição, em parceria com o projecto AGILidades do Politécnico de Leiria (IPL), venceu o Prémio Fidelidade Comunidade, no valor de 20.100 euros, para a criação de jogos terapêuticos para a reabilitação psicomotora de idosos.

Segundo Marlene Rosa, investigadora no IPL e responsável pela Projeto de inovação social AGILidades, este galardão distingue o trabalho de instituições sociais de todo o País nas áreas do envelhecimento, inclusão social de pessoas com deficiência ou incapacidade e prevenção em saúde.

A iniciativa vencedora é realizada em parceria por ambas as entidades e visa a concepção de jogos de motricidade e agilidade mental, com diversos níveis de dificuldade, e pretende colmatar uma lacuna na resposta dos serviços de reabilitação em doentes crónicos, que tem tido um impacto negativo na sua independência funcional, associada ainda a um perfil de desmotivação e depressão.

Marlene Rosa admite que “foi com enorme satisfação que recebemos a notícia que informava que a nossa instituição seria uma das vencedoras do Prémio Fidelidade Comunidade 2019: Toda a equipa e parceiros do projecto ficaram encantados com a novidade”, isto porque “percebemos, finalmente, que reuníamos condições para avançar com ideias concretas para inovar ainda mais o cuidado aos nossos utentes”. A responsável explica que “o projecto submetido foi cuidadosamente planeado, escrito e

fundamentado e faz todo o sentido nas dinâmicas e no perfil da nossa instituição”, pelo que “será muito satisfatório ver, em breve, os nossos utentes a usufruírem de novas estratégias para a sua reabilitação, pensadas e cuidadosamente personalizadas”.

A responsável explica que “o projecto premiado visa o desenvolvimento, consultoria e validação científica de produtos - Jogos Terapêuticos - especializados para a reabilitação psicomotora dos idosos mais frágeis do Centro Social Paroquial de São Simão de Litem”, com a criação destes produtos “pretende-se desenvolver e acompanhar produtos especializados para implementação regular, respondendo à necessidade de continuidade de reabilitação psicomotora, suplementando a insuficiência clara de serviços prestados por recursos humanos especializados, e ainda, promovendo a recuperação motora, cognitiva e a socialização da pessoa idosa”. O desenvolvimento e implementação destes produtos será “acompanhado pelos mentores do projecto de Inovação Social AGILidades”, revela enquanto explica que “o valor premiado nesta candidatura será destinado a três objectivos principais: o financiamento de consultas especializadas para identificar necessidades de reabilitação funcional na perspectiva dos idosos, da equipa técnica e dos cuidadores abrangidos pelo projecto o financiamento do desenho e da prototipagem dos jogos terapêuticos, com base nas necessidades identificadas e o financiamento de formação aos profissionais da instituição sobre desenho, testes e prototipagem de jogos terapêuticos”, remata a investigadora.

Autarquia fala do impacto social e económico da medida

Louriçal cancela festejos de Agosto mas espera realizar cerimónias religiosas

As seculares festas do Louriçal, em honra da Nossa Senhora da Boa Morte, agendadas para os dias 13 a 16 de Agosto, estão canceladas devido à pandemia por Covid-19, anunciou recentemente a Junta de Freguesia do Louriçal, em parceria com a Associação Críterios e Tradições.

José Manuel Marques, presidente da autarquia, não esconde a “enorme tristeza com que tomámos esta decisão”, que “acaba por afectar a freguesia em diversos sectores”, não só socialmente, como também ao nível económico. O autarca revela que “a data será assinalada” e, pelo menos, as cerimónias religiosas vão acontecer,

“ainda que noutros moldes”.

Desta forma, “nos dias 14 e 15 de Agosto, será realizada uma missa, em honra de Nossa Senhora da Boa Morte”, e “temos a intenção de trazer a imagem às ruas da vila”. No entanto, “os contornos em que o evento vai acontecer ainda estão a ser estudados pelas diversas entidades envolvidas”, uma vez que “contamos com a articulação com as Irmãs Clarissas”, com a fábrica da igreja e com outras instituições de ordem religiosa. “Para que a procissão, ou a visita da imagem às ruas do Louriçal, aconteça será necessário adoptar medidas muito específicas e que não coloquem em risco, de forma algu-

ma, a segurança dos participantes”.

O edil admite que “a organização esperou e ponderou muito esta tomada de decisão”, sempre com a “esperança de que as festas se realizassem”. Ainda assim, com o “acumular de situações idênticas, percebemos que o melhor a fazer seria mesmo o cancelamento das actividades”. Contudo, José Manuel Marques avança com a “possibilidade de realizarmos alguma actividade, de forma mais simbólica, que

permita assinalar a data, não só a nível religioso, mas também junto da população”, sendo que “as festas, nos moldes que conhecemos, só voltarão a acontecer no próximo ano, em 2021”.

A poucos meses da realização do evento, o responsável explica que “tínhamos um cartaz já definido e muito interessante”, que certamente iria atrair “milhares de visitantes ao Louriçal”. Com o cancelamento das festividades, José Manuel Marques assume a pos-

sibilidade de que “todas as contratações passem para o próximo ano, dependendo da disponibilidade dos artistas”, que garante estarem “muito receptivos à ideia de permanecerem no cartaz de 2021”. O autarca explica que “muitos já estavam preparados para este cancelamento, e foram bastante compreensivos, e só no caso de não terem disponibilidade no próximo ano é que procuraremos alternativas”.

Com o cancelamento do certame, José Manuel Mar-

ques lança o desafio para que se olhe para o Convento de uma forma mais próxima: “o espaço recebeu um investimento de milhões de euros em trabalhos de recuperação”, e por isso é necessário que “continue a ser visitado”. O autarca revela que “só no ano passado as Irmãs Clarissas venderam mais de seis milhares de velas durante os dias das festas”, o que lhes permite retirar alguma receita financeira do evento, que “caso não aconteça, torna tudo ainda mais difícil”.

Guia

Feira dos 10 com regras de segurança

A tradicional Feira dos 10, realizada mensalmente na vila da Guia, está de regresso esta quarta-feira, feriado. O anúncio foi feito pelo executivo da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, presidido por Gonçalo Ramos, através da página de facebook, onde é deixado um apelo ao cumprimento das regras de saúde pública.

A autarquia lembra que a realização da feira está condicionada ao uso obrigatório de máscara e o funcionamento em cada tenda terá de ser efectuado de modo a limitar o atendimento de um con-

sumidor de cada vez. Além disso, o cliente deve permanecer apenas o tempo estritamente necessário à aquisição dos bens e ainda deve evitar ao máximo o manuseamento dos artigos, produtos ou materiais em exposição. Por outro lado, a junta adverte, ainda, que os artigos para consumo alimentar só podem ser manuseados pelos respectivos feirantes e seus colaboradores. No recinto há também dois locais para higienização das mãos com gel desinfectante. Quem não cumprir as regras poderá ser impedido de entrar na feira.

**Percebe mal?
Quer ouvir bem?**

CENTRO PORTUGUÊS AUDITIVO



Largo do Cardal
Centro Comercial do Cardal R Ch loja 16
POMBAL

236 213 098
910 783 629

Quando foi a última vez que viu a pressão dos pneus?



Desde 1984 ao seu serviço

felicita o Pombal Jornal pelos seus sete anos de existência



Mecânica rápida Assistência exterior

Assistência VULCAL 24 Horas

+351 96 860 20 80

Pombal +351 236 218 720 www.vulcal.pt

Sete anos, sete factos...



Desafiado a escolher um facto ou acontecimento mais marcante - do meu ponto de vista, claro - de cada um dos anos que *POMBAL Jornal* leva de publicação, um dilema desde logo se me pôs: que base colocar numa selecção de tantos e tantas figuras ou factos ocorridos nos últimos sete anos? Com que objectividade colocar numa tamanha tarefa?

Correndo os riscos inerentes a uma escolha que é pessoal, mas procurando ser o mais consensual possível, a selecção aí fica como desafio ao leitor que, certamente, terá bons motivos para elaborar uma outra bem diferente.

ANO I (2013) - A regeneração do Cardal. Obra lançada no último mandato de Narciso Mota à frente da Câmara Municipal e que terá custado ao erário público - fundos municipais e europeus - cerca de três milhões de euros, cedo mereceu a contestação dos pombalenses. Primeiro por que se desfez o jardim onde estava o busto do Dr. Paiva; depois... pela construção do mamarracho em frente ao Nicola e que se pretendia fosse quiosque e instalações sanitárias. Felizmente, a liderança da Câmara Municipal mudou. E de positivo foi uma das primeiras decisões tomadas pelo executivo de Diogo Mateus: o desmantelamento daquela inenarrável obra que, para além de artigos na imprensa, merecera tomada conjunta - coisa rara e pouco vista... - dos eleitos do PSD e PS na Assembleia de Freguesia Pombal. Na sua resolução, aprovada por aquele órgão autárquico por unanimidade, demonstrava "indignação e estupefacção" e registavam "um estranho desinteresse pela descoberta e preservação do património histórico da cidade" e, sobretudo, pela "forma como as obras foram impostas aos comerciantes e cidadãos em geral, sem abertura efectiva à discussão pública antecipada e sem ter em consideração o impacto que as mesmas têm no tecido já de si muito debilitado de Pombal". Onde estou, hoje, a ouvir os mesmos argumentos?!...

ANO II (2014) - Em prol do sucesso escolar. Teve início em 2014 e tem vindo a prosseguir anualmente, abrangendo todas as crianças do concelho que frequentam o 1º ciclo. Trata-se do programa de Potenciação para o Sucesso Escolar, lançado em parceria com a EPIS - Empresários para a Inserção Social, organismo que conta com nomes como Roberto Carneiro e Marçal Grilo, ex-ministros da Educação. Nestes anos, milhares de crianças foram já rastreadas com vista a deteção de problemas de audição,

vista, fala e mesmo das condições sócio-económicas em que vivem e que influenciam o seu aproveitamento escolar. O rastreio, seguindo as melhores práticas científicas, permitiu já encaminhar dezenas de crianças para instituições com vista a solucionar eventuais problemas, enquanto outras são objecto de acompanhamento por técnicos contratados pela autarquia.

Uma iniciativa que não tem colhido grande visibilidade e que justifica o merecido destaque. A fazer lembrar uma outra do género lançada uns anos antes pelo Rotary Clube de Pombal, mais limitada - cobriu apenas o agrupamento escolar de Abiul - mas que detectou algumas dezenas de crianças com problemas oculares, auditivos e de dentição, também essas encaminhadas para os serviços de saúde respectivos.

ANO III (2015) - Um parque verde em Pombal? A notícia foi dada no Dia Mundial da Floresta e da Água assinalado em Pombal com a plantação de amieiros da antiga zona de recolha da água que abasteceu a vila até meados da década de 80 do século passado, quando o abastecimento passou a fazer-se do Ourão. À falta de um parque verde que sirva efectivamente a cidade, as autarquias - município e freguesias - vão lançando algumas pequenas infraestruturas pelo concelho, aproveitando pontos de água ou zonas mais refrescantes para construírem espaços de lazer e de recreio, a que dão o nome de "parque de merendas". Estas iniciativas são de louvar. Como a anunciada para a Charneca, esta com um objectivo mais ambicioso: servir a educação ambiental e a conservação da natureza.

O considerado "projecto bioparque da Charneca" estende-se por uma área de quatro hectares, é atravessada por um curso de água e contempla um parque de merendas, dotado de edifício de apoio, instalações sanitárias, sala de apoio e interpretação ambiental, com



• O quiosque do Cardal foi demolido a 9 de Julho de 2014

mobilidade acessível a cidadãos com deficiências físicas. Aproveitando as características do terreno, em forma de anfiteatro, dispõe de palco para palestras ou outro tipo de actividades. Tal como os arranjos na zona do açude, o novo parque da Charneca é bem-vindo. Haja, agora, coragem para tornar a mata do Casarelo - tantas vezes falada! - como verdadeira zona verde da cidade!

ANO IV (2016) - Um censo a merecer reflexão. Promovido pelo Comando Territorial da GNR de Leiria foi realizado na primavera de 2016 um "Censos Senior" que concluiu existirem no concelho 145 idosos a viver sozinhos e 56 em meios isolados. Pombal lidera, assim, um ranking que dá que pensar e deverá preocupar as diversas entidades, das autarquias locais aos diversos organismos desconcentrados do Estado.

A acção desenvolvida pela GNR a nível nacional teve como objectivo sensibilizar a população mais envelhecida para que adopte "comportamentos de segurança que permitam reduzir o risco de se tornarem vítimas de crimes", ao mesmo tempo que divulgou o programa "residência segura", através do qual recolheu os dados necessários pa-

ra elaboração do mapa da região com a localização georreferenciada de todos os residentes aderentes ao projecto.

Deste modo se torna "mais eficaz as acções de patrulhamento e vigilância dos militares da GNR, tornando mais célere a resposta em casos de urgência". Iniciativa de aplaudir!

ANO V (2017) - A rotunda do Alto Cabaço. Ou da Shell como o povo continua a chamar ao local. A sua execução - contestada, como tudo quanto se faz em Pombal, desta feita pelos seus custos serem suportados pelo município (!) - permitiu que o tráfego rodoviário se processasse com menos constrangimentos. Sem prejudicar o trânsito que circula pela N1/IC2, facilita sobremaneira o que, oriundo da cidade, pretende tomar naquela via. Trata-se, indiscutivelmente, de obra estruturante, a par da beneficiação do antigo troço do IC8.

Isto de obras municipais, tem que se lhe diga. Em especial pela sua execução arrastada no tempo. Lembremos o Largo do Cardal, o edifício Varela, a ligação da variante do ex-IC8 à Avenida Heróis do Ultramar, as obras no Largo das Laranjeiras, as da Rua de Ansião, as do Jardim do Cardal...

A propósito de jardim...

Não "revitalizem", não "regenerem", não "requalifiquem". Coloquem apenas umas flores nos canteiros do Jardim da Várzea. E tratem deles! Não façam mais nada! Não acabem com as "memórias" da minha terra. Pombal merece que os nossos vindouros saibam o que é - o que foi! - um jardim... com flores na cidade!

ANO VI (2018) - Um pombalense em destaque. Trata-se do Almirante Silva Ribeiro. Com uma extensa experiência militar e académica e uma folha de serviços brilhante na Armada Portuguesa onde ocupou cargos da maior responsabilidade - como oficial geral desempenhou funções de Chefe de Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, entre outras - o Almirante António da Silva Ribeiro é igualmente académico especializado nas áreas de Estratégia, Ciência Política e História, leccionando e supervisionando investigações nas principais universidades e centros de investigação. É autor de extensa obra publicada - no país e no estrangeiro - e solicitado a proferir conferências e a escrever para jornais e revistas sobre temas relacionados com planeamento estratégico à defesa e à segurança nacional, história militar, história marí-

ma e história da hidrografia. Uma personalidade que, pelos seus méritos, assumiu em Março de 2018 o mais alto cargo militar - a de Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas. Medalha de Prestígio e Carreira, Grau Ouro, do município de Pombal, o Almirante Silva Ribeiro bem justifica o reconhecimento público dos seus conterrâneos.

ANO VII (2019) - Uma "maioria" que se desmoronou. Em resultado das "autárquicas de 2017", a PSD manteve a maioria, desta feita cedendo posições para a candidatura independente de Narciso Mota. Uma maioria curta, é certo, mas confortável: 5 membros, contra três do movimento NMPH e um do PS. Dois anos passados, o presidente eleito (Diogo Mateus) vê-se em minoria: dois dos seus vereadores (Pedro Brilhante e Ana Gonçalves), relegados para uma posição "sem pelouros" - perda de confiança política por parte do líder do executivo - passaram a alinhar com a oposição, travando uma luta sem tréguas com o presidente. Nesse aspecto, Pedro dá mostras de querer assumir-se como o verdadeiro líder de oposição.

Não sei das razões que assistem a cada uma das partes em confronto. Nem isso, por agora, importa. O que a actual crise põe a nu é a deficiente escolha dos partidos no momento de elaborar as listas. Estava "escrito nas estrelas" - para usar uma figura muito e m voga na pré-campanha eleitoral... - que a lista social democrata era frágil, como veio a provar-se. No momento em que Diogo Mateus decidiu dar mais qualidade ao executivo, chamando para uma colaboração mais próxima o vereador independente Pedro Martins - ele que tão bom trabalho fizera em executivos anteriores - tudo se desmoronou. Os relatos das reuniões da Câmara Municipal aí estão para o provar, deixando na dúvida o desfecho de uma crise que está para durar. Até quando?

Onda de apoio quer ajudar Diogo Dimas a recuperar carro queimado

Pombalense viu sonho de uma vida reduzido a cinzas



Aquele Ford Sierra. Para muitos era apenas um carro, mas para Diogo Dimas era muito mais do que isso. Era um projecto de uma vida e um sonho tornado realidade. Era até há poucos dias, quando acordou para o pior pesadelo da sua vida. Na calada da noite, alguém pegou fogo ao “menino dos seus olhos”. Indignado, denunciou o crime às autoridades e nas redes sociais, de onde emergiu uma onda de apoio disponível para o ajudar a recuperar o seu carro e reerguer o seu so-

nho.

A manhã de 4 de Junho ficará na memória do pombalense Diogo Dimas pelas piores razões: incendiaram o seu Ford Sierra. “Esta noite recebi a visita de uma pessoa muito mal-intencionada, que me conhecia muito bem e sabia bem como me atingir”, diz num vídeo publicado nas redes sociais, que conta já com mais de 190 mil visualizações e 1.800 partilhas.

“O meu Ford Sierra, que conheciam com body kit RS raríssimo, com umas jantes RS raríssimas e o

motor Jaguar aplicado, está assim”, destruído pelas chamas, que alguém lançou por “pura maldade”. “Não tenho palavras para descrever isto, não sei que mal fiz eu a alguém para merecer isto”, refere Diogo Dimas, recordando que tinha aquele automóvel há oito anos e nele investiu mais de 20 mil euros e muitas horas de trabalho. Mas não se arrepende de cada cêntimo que aplicou nele, porque “este Sierra dava-me um gozo fenomenal”. E foi aquele carro que “mudou a minha vida”, tor-

nando-a naquilo que é hoje.

Afinal, “este foi o primeiro carro onde apliquei um motor Jaguar, por isso era o meu carro de demonstração para os kits que tenho à venda”, ou seja, “não era apenas um projecto pessoal”, mas também um instrumento de trabalho, pelo que “sinto que, ao queimarem-me este carro, tiraram comida da boca do meu filho de dois meses”.

Agora, mesmo tendo outro Ford Sierra estacionado em frente a sua casa pronto para começar a modificar, não sabe se o fará. “Neste momento, não é um projecto viável”. “Nunca fiz mal a ninguém para merecer isto”, mesmo assim teme que lhe voltem a destruir os sonhos, esses mesmos sonhos que uma onda de apoio que emergiu nas redes sociais querem ajudar a reerguer. Para isso, abriram uma conta bancária onde podem ser depositados donativos para ajudar o Dimas a “continuar o seu sonho e o seu trabalho exemplar”.

Verbas destinadas a diversas intervenções

Câmara aprova mais de 70 mil euros de apoios para freguesias

A Câmara aprovou, na sua reunião de 5 de Junho, a atribuição de apoios financeiros num valor superior a 72 mil euros para várias Juntas de Freguesia, com vista a custear e compartilhar diversas intervenções levadas a efeito nos respectivos territórios.

A União de Freguesias de Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, receberá uma verba de cerca de 6.800 euros destinada a trabalhos de execução de um muro de vedação em Outeiro da Cruz. Esta intervenção visa melhorar a zona de paragem de autocarros e recolha de passageiros em espaço dedicado fora da faixa de rodagem, promovendo assim uma melhor segurança rodoviária.

A mesma União de Freguesias vai receber também um apoio de pouco mais de 6.100 euros, para construção de passeios e redes de águas pluviais na Rua Mota Pinto, na localidade de Murtais/Moutinhas, bem como uma verba de cerca de 19 mil euros para trabalhos semelhan-

tes em Vidoeira.

Por sua vez, à Junta de Freguesia de Meirinhas, o executivo municipal aprovou a atribuição de uma verba de 3.180 euros para custear a aquisição de uma lavadora de chão destinada à limpeza das instalações do Centro Escolar local, tendo em conta as grandes áreas de corredores que reclamam uma limpeza mais mecanizada.

Correspondendo à sua solicitação, a Junta de Freguesia de Pelariga receberá um apoio financeiro a rondar os 4.000 euros, para a construção de um muro de suporte de terras na Rua da Cavada, na continuidade das operações de abertura e beneficiação de caminhos de protecção e combate a incêndios florestais.

com vista à aquisição de uma viatura de nove lugares adequada para o transporte de crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino locais, o executivo camarário deliberou atribuir à Junta do Lourical um apoio de pouco mais de 33 mil euros.



SISTEMAS DE CONTROLO DE VAPOR E OUTROS FLUIDOS

Empresa nacional com mais de 35 anos de experiência no fabrico de válvulas e outros equipamentos industriais



adca@valsteam.pt www.valsteam.com +351 236 959 060

PRODUTOS FABRICADOS EM PORTUGAL

Zona Ind. da Guia, Pav. 14 - Brejo 3105-467 Guia PBL - PORTUGAL

A reinvenção da “Rolls-Royce’s das fábricas de confecção”

Belo Solutions: a empresa que passou da produção de vestidos de noiva para os equipamentos de protecção

Com a declaração de estado de emergência, a empresa Belo Solutions, sediada na Marinha da Guia, na União das Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, foi obrigada a encerrar fábrica, mas não ficou parada. Actualmente tem uma equipa de 16 trabalhadores a produzir equipamentos de protecção individual que têm como destino todo o território nacional e espanhol.

Ana Laura Duarte

A Belo Solutions, fundada em 1991, na Guia, começou por produzir a feitura para Alemanha e França, tendo por base princípios e tecnologias. Ao longo de duas décadas de existência, “a experiência e a qualidade dos nossos serviços permitiram-nos conquistar grandes marcas de renome nacional e internacional, como Lanidor, Globe, Victoria Beckham, Verónica Moncho Lobo, Rembo Styling ou BDBA”, para quem produziam peças de alta-costura, nomeadamente no segmento de noivas e roupa para cerimónias, conta Bruno Martins, responsável. No entanto, com a declaração do estado de emergência, a empresa foi obrigada a encerrar a fábrica, mas não ficou parada. Assim, resolveu reinventar o negócio, e em apenas dois meses começou a produzir equipamentos de protecção individual para profissionais das áreas médicas.

“Não é usual que uma empresa tenha capacidade, em tão curto espaço de tempo, de adoptar novos recursos e de se adaptar, tão rapidamente, a novas produções”, no entanto foi o que aconteceu na empresa liderada por Bruno Martins, que depois de “muita pesquisa, vários testes e de muito apoio de vários profissionais médicos, que nos deram contributos importantíssimos”,

resolveu adaptar a produção a um novo segmento comercial, com a criação de equipamentos de protecção individual, laváveis e reutilizáveis, com características únicas e onde “toda a matéria-prima que utilizamos é de origem nacional, ou europeia”, garante.

“Pedimos a todos os fornecedores que nos entreguem um certificado de origem das matérias”, revela o empresário enquanto explica que “desta forma garantimos a qualidade do produto final, e criamos uma relação de proximidade e confiança com os nossos clientes, que comercializam os nossos produtos com a certeza de que estão a ser cumpridas todas as medidas de segurança e de qualidade exigidas”.

“UMA UTILIZAÇÃO SEGURA ASSOCIADA A UMA DIMINUIÇÃO DA PEGADA ECOLÓGICA”

A empresa, apelidada por muitas das marcas de alta-costura com quem estabelecem relações comerciais como os “Rolls-Royce’s das fábricas de confecção”, deixou a trabalhosa tarefa de criar vestido de noivas deslumbrantes, “praticamente todos trabalhados à mão”, e que poderiam levar mais de 20 horas a produzir. Passou a dedicar-se à produção em massa de equipamentos completos de protecção



• Bruno Martins durante a visita guiada à fábrica que deixou de lado os vestidos de noiva e se dedica agora à produção de EPI

ção, onde se incluem batas, cobre botas, cogula, manguitos, perneiras e máscaras reutilizáveis, de grande qualidade e que permitem “uma utilização segura associada a uma diminuição da pegada ecológica”, uma vez que “por se tratarem de equipamentos laváveis, reduz-se, automaticamente, a produção de resíduos”.

Bruno Martins revela que “na altura em que começámos o projecto não havia praticamente nada do género a ser produzido”, sendo que “continuamos a ser a única empresa no centro-norte do país a produzir este tipo de material”, o que lhes permite ter “vantagem em relação a outras”, também porque todos os produtos

produzidos na Belo Solutions “são certificados pelo Centro Tecnológico das Indústrias do Têxtil e do Vestuário (CITEVE), Direcção Geral de Saúde e Infarmed”.

O responsável revela que “inicialmente tivemos que fazer alguns ajustes na maquinaria que já tínhamos”, sendo que “a empresa aca-

bou por adquirir uma máquina autoclave, um aparelho utilizado para esterilizar materiais e artigos médico-hospitalares por meio do calor húmido sob pressão”, para que o material “saia da nossa fábrica pronto a ser utilizado por profissionais das áreas médicas”. O empreendedor explica que “grande parte destes materiais equipam, agora, consultórios médicos, dentistas, pessoal do apoio domiciliário, entre outros”.

Dadas as exigências deste sector, Bruno Martins revela que esta reinvenção do negócio é “uma aposta ganha”, no entanto não esconde a vontade de voltar à confecção de artigos de alta costura, até porque “seria um indicador de que a pandemia por Covid 19 estava ultrapassada, ou pelo menos sob controlo”.

As costureiras, essas não negam a paixão pelos trabalhos delicados de rendas e sedas, e admitem as “saudades de trabalhar com peças mais delicadas”. Ainda assim, “estão muito satisfeitas por saber que estão a desenvolver um trabalho de grande ajuda à comunidade”.

O empresário conta que “já vestimos a modelo Irina Shayk, para uma marca de vestidos de noiva”, uma produção que “ocupou perto de três dezenas de horas”. Actualmente, cada bata produzida “demora certa de 15 minutos”.

Investimento estimado de 805 mil euros

Câmara lança concurso para ampliar rede de saneamento na Ilha

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na reunião de 5 de Junho, a abertura de concurso para ampliar a rede de saneamento básico, num investimento estimado em 805 mil euros, acrescido de IVA. Com esta nova empreitada, o executivo municipal pretende continuar a dotar o concelho de infra-estruturas básicas

de saneamento de águas residuais. O concurso agora aprovado visa a construção da rede de saneamento nos lugares de Ilha de Cima, Moitas Brancas, Ilha de Baixo, Rosados e Silvas, na União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca.

A empreitada, com um prazo de execução de 365 dias, contempla a construção

de cerca de nove quilómetros de colectores, 167 ramais domiciliários e uma Estação Elevatória de Águas Residuais (EEAR), concluindo, assim, a rede existente e permitir a sua ligação ao Emissário de Carnide - Ilha - Lourical.

Neste mesmo projecto será ainda construída uma EEAR na localidade de Ra-

mos (Mata Mourisca) para permitir desactivar uma mini ETAR, que tem apresentado dificuldades no tratamento adequado das águas residuais afluentes. Estas águas residuais terão como destino final o tratamento na ETAR de Lourical.

Será igualmente construída uma EEAR em Crespos (freguesia de Pombal) por

forma a permitir a entrada em serviço da rede de saneamento que, tendo ficado em espera para posterior ligação gravítica ao emissário de Carnide - Lourical, se verificou ser economicamente mais viável a sua ligação à bacia de drenagem de Pombal por bombagem.

Este é o quarto procedimento concursal promovi-

do, recentemente, pela Câmara Municipal de Pombal com vista à construção de rede de saneamento de águas residuais em várias freguesias do concelho que, conjuntamente com outros a lançar, ainda no decorrer do presente ano, representam um investimento superior a sete milhões de euros.

As duas lojas de Vermoil foram alvo de remodelação durante o encerramento obrigatório

Móveis Ilídio da Mota renovam-se para melhor receber quem os visita

Nos Móveis Ilídio da Mota, as portas reabriram no primeiro dia do mês com uma imagem totalmente renovada. Para aqueles que conheciam o espaço, sugerimos que guardem no baú de memórias as imagens do passado e se deixem embarcar numa viagem, conduzida pelos responsáveis da mítica empresa, às mudanças realizadas no período de confinamento obrigatório. Uma conversa onde sobressaem, também, as medidas adoptadas para receber os clientes em segurança, bem como a relação de longa data com o mercado de emigrantes.

Empresas como os Móveis Ilídio da Mota dispõem apresentações. O já longo historial fala por si e fazem desta casa um guardião de memórias de inúmeras gerações, graças à capacidade de, ao longo deste caminho e a cada novo desafio, ter sabido sempre reinventar-se. E é possivelmente essa marca diferenciadora que explica um trajecto de sucesso, iniciado em 1962, pela mão do patriarca da família (e apoiado pela esposa), mas a que os cinco filhos souberam dar continuidade, sem deixar esmorecer os pilares fundamentais: qualidade superior, um atendimento que procura responder aos anseios do cliente e uma assistência personalizada, em qualquer parte do país e também no estrangeiro.

É neste contexto que os Móveis Ilídio da Mota voltam a marcar posição no mercado, ao abrirem portas com as lojas totalmente renovadas, em linha com aquelas que são, actualmente, as grandes apostas em termos de decoração e mobiliário.

Depois de mais de dois meses de portas fechadas, os vários pisos daquele que é o edifício-sede, na Rua João de Barros, estão agora preparados para receber os clientes com toda a segurança e conforto redobrados. Os cerca de 4000m2 de área, distribuídos por seis pisos, foram totalmente renovados e divididos de forma a criar ambientes personalizados, com um toque intimista e muito mais clean, facilitando a escolha de quem os procura. Para trás, ficam os pisos segmentados por artigos e ganha visibilidade o mobiliário sectorizado em salões e onde o cliente encontra sugestões daquela que poderá ser, por exemplo, a sua futura sala ou quarto.

Neste universo de opções não faltam diferentes estilos, complementados pela possibilidade de o cliente poder ainda personalizar as peças escolhidas. Uma facilidade que resulta do facto de os Móveis Ilídio da Mota trabalharem sobretudo com mobiliário nacional onde, a par desta particularidade, as peças se distinguem pela qualidade e design de excelência.

Numa época em que o contemporâneo domina as



• Ilídio Manuel, Gabriel e Andre Mota



• As lojas acompanham as grandes tendências internacionais de mobiliário e decoração

preferências dos consumidores, a maior área de exposição é dedicada a este segmento. Aqui, o mobiliário branco mostra-se em destaque, conjugado com as cores vivas nos elementos decorativos, e muitas vezes associado a peças onde a madeira e outros materiais mais naturais ganham relevo.

Mas porque no que toca a gostos não há unanimidade, mesmo que as tendências ditem grande parte da procura, os restantes pisos estão sectorizados pelos estilos clássicos, juvenil e low cost. Há ainda uma área dedicada à colchoaria, à semelhança do que já acontece na Ilídio da Mota Relax, em Pombal, inaugurada em 2014.

A par da qualidade, os clientes procuram sobretudo “coisas leves, ou seja, uma decoração que dê mais alegria à casa”, onde imperam “estas cores actuais dos lacados”, centradas sobretudo “nos brancos ou nos carvalhos mais naturais”, explica a gerência. Um “design leve, prático e funcional”, personalizado à medida de cada um. A realização de projectos 3D é outra das

opções ao dispor do cliente e permite visualizar o resultado final das escolhas feitas.

Para trazer até Vermoil a melhor selecção de artigos, os responsáveis da empresa acompanham de perto o que de melhor é feito nesta área. “As novidades que vão surgindo nas feiras internacionais de Setembro e Fevereiro estão aqui apresentadas”, revelam os responsáveis.

Tal como a Loja 1, também a Loja 2, instalada desde 1989 junto à Igreja ‘nova’ Vermoil, foi alvo de um refresh na imagem. Apesar de ser conhecida como o espaço dedicado aos sofás, os cerca de 1.000m2 estão também ocupados por uma exposição de cozinhas e roupeiros, feitos por medida, e que são alvo de uma forte procura por parte do mercado francês. Aliás, é neste país, com uma presença muito significativa da comunidade emigrante, que os Móveis Ilídio da Mota têm o maior nicho de mercado, fora das fronteiras nacionais. Para isso contribui a excelência da relação qualidade/preço, mas também o serviço prestado. “Fazemos entregas directas como se fosse

se cá”, explica a gerência. Um requisito que se estende à assistência, que funciona “normalmente”, como se os artigos tivessem sido comprados em Portugal. E é nos produtos de gama média e média/alta, os mais procurados pelos emigrantes, que os Móveis Ilídio da Mota não encontram concorrência no mercado francês. “Conseguem-se os preços até 1/3 do valor. Com muita qualidade e com a tal personalização do serviço”, explicam os responsáveis, ao ponto de estas mais-valias serem ponto de partida para conquistar outros clientes naquele país (que não os emigrantes), que fazem questão de manifestar reconhecimento pela qualidade do serviço, que inclui entrega, montagem e assistência. “Há uma vantagem muito grande em comprar produto em Portugal”, salientam os gerentes da casa, lamentando contudo não terem podido receber na Páscoa, e como é habitual, os emigrantes que os visitam nesta altura com o intuito de preparar as entregas que deverão acontecer no Verão. Contudo, e atendendo às restrições de cir-

culação impostas pela pandemia, houve quem optasse por fazer as encomendas através do site.

CANAIS DIGITAIS PARA FACILITAR AS VENDAS

Com as lojas fechadas a partir do dia 20 de Março, a empresa encontrou nos canais digitais (site e facebook) a melhor ferramenta para comunicar com os clientes, de forma personalizada, ao ponto de terem “uma actividade fora do normal”. Apesar de o site ter sido renovado no final de 2019, os irmãos que assumem neste momento a gestão da casa (Ilídio, André e Gabriel da Mota) optaram por lhe adicionar, neste período de encerramento, um campo de chat, o que permitiu preparar “vários negócios, que entretanto se concretizaram”. Alguns deles foram mesmo realizados totalmente online, o que só foi possível “porque são pessoas que confiam na casa”. Além desses, os Móveis Ilídio da Mota conseguiram alargar o âmbito geográfico. “Também tivemos clientes novos, inclusivamente da zona de Coimbra, talvez por conhecimento de amigos ou referências da casa, e que fizeram o negócio dessa forma”. Com a adopção desta estratégia, “conseguimos apresentar produtos para além daqueles que estão no site, porque na loja física temos uma opção mais alargada”.

Para além de Pombal e dos concelhos aqui à volta, Os Móveis Ilídio da Mota têm uma implantação também significativa em Lisboa, “fruto, um pouco, de muitos pombalenses que ali vivem”, mas também “da publicidade que temos no Preço Certo”.

OPTIMISMO PARA OS PRÓXIMOS MESES

Apesar do abrandamento da actividade desde Março, é com uma expectativa positiva que os três irmãos encaram os próximos meses. “Preparámos um plano de contingência que, durante o mês de Abril, fomos afinando”, explicam. Com as lojas fechadas a 20 de Março e com “muitas encomendas em carteira na altura”, a em-

presa preparou os clientes para que essas entregas fossem adiadas. “Conseguimos a compreensão dos clientes e também percebemos que se sentiam mais seguros dessa forma”, explica os responsáveis. Até Maio, altura em que começaram a fazer essas entregas e a receber clientes por marcação, as lojas prepararam-se da melhor forma para responder a todos os requisitos de segurança. “Ainda não estava determinado o uso obrigatório de máscara e nós já tínhamos isso no nosso plano de segurança”, exemplificam. Cuidados que se estendem à recepção de mercadoria, “com desinfectação” dos artigos e, nalguns casos, “um estágio de quarentena, para que tudo corra bem”. Aliás, se durante o período de encerramento a procura se manteve através dos canais digitais, “assim que reabrimos tivemos muito movimento na loja”, ao ponto de as duas primeiras semanas, logo após a segunda fase do desconfinamento (18 de Maio), terem sido muito intensas, embora com marcação prévia. Só a partir de 1 de Junho, as lojas de Vermoil reabriram sem as limitações impostas até àquela data.

Para dar resposta às solicitações, as “duas equipas em permanência nas entregas” tiveram um fluxo de trabalho acentuado em Maio e a expectativa é que essa dinâmica se mantenha agora em Junho. “A curto prazo, temos várias encomendas grandes para entrega, o que nos deixa mais positivos e optimistas do que estávamos”, evidenciam, ainda que a expectativa em relação aos emigrantes seja elevada, atendendo ao “peso importante” que assumem nas vendas. “Desde 1992 que começámos a fazer entregas no estrangeiro, regularmente e com assistência. Estávamos a ir de dois em dois meses e permanecíamos por um período de duas ou três semanas”, mas a pandemia obrigou a uma paragem das deslocações para o exterior desde Fevereiro. Contudo, já há regresso marcado para este mês e também para o de Julho, o que significa que “estamos cá, continuamos da mesma forma e a trabalhar cada vez melhor”.

Selo de qualidade abrange todos os concelhos de Sicó

“Chícharo de Alvaiázere” quer ter Indicação Geográfica Protegida

O “Chícharo de Alvaiázere” pode vir a ser certificado com Indicação Geográfica Protegida (IGP), fruto de um projecto que junta o Município de Alvaiázere e a ADECA - Associação de Desenvolvimento Integrado de Alvaiázere.

Com o intuito de “valorizar este recurso endógeno do concelho e da região”, a ADECA, entidade que congrega e representa os produtores de chícharo, formalizou junto da Direc-

ção Regional de Agricultura e Pescas do Centro o pedido para criação da IGP “Chícharo de Alvaiázere”. Está assim iniciado o processo burocrático de criação e registo da IGP “Chícharo de Alvaiázere”, que, depois de aprovado pelos organismos nacionais do sector, terá ainda que ser alvo de análise por parte da União Europeia.

A área geográfica de produção do “Chícharo de Alvaiázere” é circunscrita ao

território calcário sob influência da Serra de Sicó, compreendendo os concelhos de Alvaiázere (todas as freguesias), Ansião (todas as freguesias) e Pombal (freguesia de Abiul, Pelariga, Pombal, Redinha e Vila Cã), Condeixa (freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova, Ega, Furadouro, Vila Seca e Zambujal), Penela (freguesias de Cumieira, Espinhal, Podentes e São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal) e Sou-

re (Tapéus e Degraças e Pombalinho). Desta forma, “todos os produtores de chícharo desta área territorial têm a possibilidade de produzir e comercializar esta leguminosa com o selo IGP, uma garantia de identidade e autenticidade de produto, que possibilitará abrir novos canais de escoamento e aumentar o valor do chícharo ao longo de toda a fileira, desde a produção até à comercialização do produto”.

Para recuperar dinamismo económico

CIMRL quer criar “fundo de apoio à coesão social e às empresas”



• Os autarcas reuniram na Câmara de Alvaiázere, no passado dia 30

O presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), Gonçalo Lopes, defende a “necessidade de se constituir um fundo de apoio à coesão social e às empresas” para “ajudar sobretudo as micro e pequenas empresas, as famílias mais carenciadas e todos aqueles que têm uma ideia empreendedora para sair desta crise” provocada pela pandemia covid-19. A proposta foi revelada durante a primeira conferência do Gabinete Económico e Social da Região de Leiria (GESRL), que decorreu a 30 de Maio, em Alvaiázere e foi transmitida ao vivo no Facebook.

A ideia passa por constituir “um fundo inovador” que permita “criar os mecanismos de apoio necessários para que no terreno, com agilidade e rapidez, se consiga ajudar sobretudo as micro e pequenas empresas, as famílias mais carenciadas e todos aqueles que têm uma ideia empreendedora para sair desta crise”.

Salientando que se tra-

ta de “um fundo onde depositamos uma enorme expectativa”, o também presidente do Município de Leiria revelou que “as câmaras municipais, através da CIM, estão disponíveis para financiá-lo”, todavia “terá de ser alavancado não só pelo Governo nacional, mas também por fundos comunitários”.

Esta é uma das medidas que resultam da “necessidade de colmatar as dificuldades desta nova realidade mundial assente nas pandemias”, que na região de Leiria fez disparar a taxa de desemprego de 3%, registada em Março do ano passado, para 13% neste momento, referiu Gonçalo Lopes. Afinal, o sector exportador tem um peso relevante na economia da região, onde “a cobertura de exportações ultrapassa as importações”, pelo que “o território vive neste momento de crise dificuldades acrescidas”, as quais necessita de ultrapassar com “medidas concretas de recuperação do dinamismo económico e apoio às famílias e empresas”.



ORGANIFACHO

Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 2632I6

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199

E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com

Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Intermarché
JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

O Intermarché de
✓ Pombal
✓ Marinha da Guia
felicitá o
Pombal Jornal
pelos 7 anos.





Terceira fase do desconfinamento

Lojistas do Pombal Shopping reabrem portas mas deixam críticas

A administração do Pombal Shopping vai isentar os lojistas que estiveram de portas fechadas, até ao primeiro dia de Junho, do pagamento de condomínio referente ao mês de Abril. O anúncio foi feito pelo responsável pela gestão do espaço, Jorge Silva, no dia em que o espaço, localizado no coração da cidade, reabriu ao público, no âmbito da terceira fase do desconfinamento.

“As perspectivas que se avizi-

nam creio que são das melhores”, afirmou Jorge Silva ao nosso jornal, na manhã do dia 1 de Junho, enaltecendo a união entre todos os lojistas para ultrapassar este período difícil. “Espero que o Pombal Shopping continue a ser aquilo que tem sido até hoje: aberto ao público com carinho, simpatia e com segurança”.

Apesar do optimismo em dia de reabertura, não faltaram críticas, dirigidas em particular ao Muni-

cípio de Pombal, pela voz de Raul Bruno. “Acho que devíamos ser olhados como comerciantes de Pombal e pedir ao município que nos ajude”, afirmou aquele lojista, que lembra, ainda, que os cerca de 80 dias de portas fechadas só vieram agravar “ainda mais a crise que vivemos”, com consequências não apenas económicas mas também emocionais. “Creio que podemos e devemos exigir uma ajuda do município e da asso-

ciação comercial, porque somos sempre os parentes pobres dos comerciantes”, lamenta o empresário. E dá como exemplo as estratégias adoptadas pelas autarquias de outros concelhos, no apoio ao comércio desses territórios. “Precisamos que a Câmara seja parceira do comércio local e nos ajude”, apela Raul Bruno, ao mesmo tempo que critica a dualidade de critérios na forma de tratamento dos comerciantes de Pombal. “Quem

tem restaurantes lá fora tem as taxas isentas; os que estão no mercado, e são inquilinos da Câmara, ficaram sem pagar rendas, e nós não temos nenhuma ajuda”, reforçando desta forma aquilo que considera ser “uma disparidade” nos apoios. “Exigimos igualdade e que os comerciantes sejam tratados da mesma forma”, ou seja, que a ajuda seja canalizada “como um todo” e não “parcialmente”, conclui.

Tratamentos de rosto e corpo em ambiente relaxado e um toque oriental

Liliana Neves inaugura espaço

Não são necessárias muitas descrições para perceber que o espaço de saúde e bem-estar de Liliana Neves é uma viagem a um mundo de sensações, proporcionadas por um ambiente zen, de puro relaxamento, e complementadas pelo toque Oriental que emerge de vários elementos decorativos, o que permite tirar proveito acrescido de qualquer um dos tratamentos disponibilizados.

Com decoração e arquitectura assinadas pelo ateliê de Rita Cordeiro, o espaço foi inaugurado a 30 de Maio, dia em que abriu as portas durante a tarde para receber amigos e inúmeros clientes que foi conquistando ao longo de 19 anos

de actividade. “Foi tudo cuidado e pensado ao pormenor”, salienta.

A par dos tradicionais serviços na área da estética, o espaço de Liliana Neves convida a muito mais, proporcionado inúmeros tratamentos de rosto e corpo (botox, endermologia, ácido hialurónico, peelings químicos, limpezas de pele, massagens, entre outros) e ainda consultas de nutrição.

Com quatro gabinetes e sem a tradicional recepção, aqui os clientes são encaminhados, à chegada, para uma sala “de boas-vindas”, onde usufruem dos primeiros minutos antes do tratamento marcado. Uma área com capacidade para receber duas pessoas, man-

tendo a distância física proporcionada por uma parede, onde é possível relaxar, sem interferências exteriores, e com os pés mergulhados em sais. É daqui, e já com o corpo e mente sintonizados com o ambiente, que o cliente passa para o gabinete onde receberá os cuidados que motivaram a marcação.

A abertura de um espaço em nome próprio representa “a concretização de um sonho”, refere aquela profissional, cliente de que os clientes encontram aqui “um mundo diferente”. Aliás, “quando as pessoas entram, quero que esqueçam o que está lá fora”, afirma a esteticista, que ao longo dos anos tem feito um conjunto de for-



• Liliana Neves e Rita Cordeiro (autora do projecto de remodelação do espaço)

mações complementares que lhe enriqueceram as competências e permitem, hoje em dia, oferecer serviços com a confiança e qualidade exigidas por quem a procura.

Tal como o ambiente, Liliana Neves também quis marcar a diferença no que toca ao horário. Os

serviços funcionam de segunda a sexta, das 09h30 às 22h00, e ao sábado, das 09h30 às 14h00.

O vídeo com a visita guiada ao interior do espaço, localizado próximo da rotunda do Bombeiro, pode ser visto na página de facebook do Pombal Jornal.



cultiflor
VIVEIROS

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço



www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

[/VIVEIROS CULTIFLOR](https://www.facebook.com/VIVEIROS.CULTIFLOR)

Espaço fica na antiga Rua Direita

Panidor já tem loja em Pombal

A marca Panidor tem desde o dia 29 de Maio, na cidade de Pombal, aquela que é a primeira loja da fábrica em regime de franchising. Sílvia Joaquim, a empresária pombalense que abraçou o negócio, mostra-se optimista e acredita que a qualidade da marca ditará o sucesso do espaço. "Já era consumidora Panidor e identificava-me com a marca", conta a empresária ao Pombal Jornal sobre as motivações, momentos antes da chegada das entidades convidadas para a inauguração. O presidente da Junta de Freguesia de Pombal, Pedro Pimpão, fez uma visita à loja, ao início da tarde, onde foi recebido pela proprietária e por Hermano Gouveia, director-geral da empresa, enquanto ouviam as explicações de Daniela Botas, a colaboradora. Mais tarde, também o presidente da Câmara, Diogo Mateus, esteve no local, juntamente com o proprietário da empresa, Pedro Mendes.

No espaço, localizado na Rua Dr. José António Teixeira (antiga Rua Direita), é possível encontrar os produtos de referência da marca de ultracongelados, mas



• Pedro Mendes, Sílvia Joaquim, Diogo Mateus e Hermano Gouveia

também as carnes maturadas. Muitos daqueles que são o cartão-de-visita da Panidor encontram-se na secção de padaria e, aqui, há pão para todos os gostos. O difícil melhor será escolher: do alongado ao de cereais, passando pelo de abóbora e nozes, sem esquecer o de centeio ou d'avó, todos têm em comum a vantagem de poderem ser saboreados quentinhos, em casa. Para os adeptos de produtos mais naturais, há ainda o pão de fermentação lenta, tendo por base a massa mãe, sem aditivos químicos, bem como opções sem glú-

ten. E para os dias em que o hambúrguer é a refeição escolhida (pode ser adquirido na loja), há também pão adequado, com três opções disponíveis: classic, brioche ou aquele que tem sido uma das coqueluches da marca, à base de tinta de choco.

Na gama de pastelaria, as bolas de Berlim e os pastéis de nata estão igualmente entre as preferências dos consumidores, com a particularidade de a Panidor ter a maior linha de produção de pastéis de nata do mundo: 30.000 por hora. Números gigantes a que se juntam as 2.500 bolas de Berlim

que são produzidas diariamente na fábrica de Monte Redondo.

Na loja de Pombal da Panidor encontra também inúmeros salgados, desde os folhados ao pão com chouriço, sem esquecer a inovação nascida com o pastel de nata à base de carne, todos eles ideais para festas ou eventos em que queremos surpreender os convidados.

A loja abre às 10h30 e encerra para almoço, das 13h30 às 15h00, reabrindo depois até às 20h00. Ao sábado encerra às 18h00 e ao domingo é dia de descanso.

Concessionário Liz Drive

Ford lança SUV Explorer Plug-In Hybrid



A Ford anunciou recentemente o lançamento do novo SUV Ford Explorer Plug-In Hybrid, considerado o veículo híbrido mais potente da marca, com sete lugares e capacidade off-road. O Explorer Plug-In Hybrid combina um motor a gasolina Ford EcoBoost V6 de três litros com um motor eléctrico, um gerador e uma bateria de iões de lítio de 13,6 kWh, que pode ser carregada a partir de uma fonte de energia externa e através de carregamento regenerativo em andamento.

O novo modelo apresenta-se equipado com a transmissão automática Ford de 10 velocidades, tracção integral inteligente e Terrain Management System, ou seja, um sistema de gestão da tracção em função do terreno. Com capacidade para transportar sete passageiros e rebocar até 2.500 kg, o Ex-

plorer Plug-In Hybrid garante, segundo a Ford, uma autonomia eléctrica de 48 km, consumos de combustível a partir dos 2,9 l/100km e emissões de CO2 de 66 g/km. Adicionalmente, a marca destaca, ainda, um conjunto de tecnologias de assistência ao condutor e de funções de conveniência premium.

Para ajudar a tornar a experiência de condução mais intuitiva e menos cansativa, o Explorer Plug-In Hybrid vem equipado com tecnologias como controlo de velocidade adaptativo, com stop & go, reconhecimento de sinais de velocidade e centragem de faixa e ainda o novo assistente de travagem em marcha atrás. O Explorer Plug-In Hybrid é um dos 18 novos veículos electrificados que a Ford vai disponibilizar aos clientes europeus até final de 2021.

BAIXA DE PREÇO

~~36.900€~~ **35.400€**



BMW X2
S DRIVE 16 D SPORT LINE
2019 • 22.510 KM • GASÓLEO

VISITE-NOS!

Barracão • Pombal • Marinha Grande

Abertos das 10h às 19h.



RENAULT KADJAR X-MOD 1.5 DCI EXCLUSIVE
2018 • 45.357 KM • GASÓLEO



RENAULT TALISMAN ST 1.7 INITIALE
2019 • 50.669 KM • GASÓLEO



AUDI A5 SPORTBACK 2.0 TDI
2015 • 35.121 KM • GASÓLEO



OPEL ASTRA GTC 1.7 CDTI
2013 • 100.051 KM • GASÓLEO



30 ANIVERSÁRIO



AUTOMECÂNICA DA CONFRARIA



GRUPO AMCONFRARIA

amconfraria.com

• A VER



Que chegue o Verão

Já estamos na 3ª fase de desconfinamento mas ainda teremos que esperar mais algumas semanas até voltarmos a ter alguma actividade cultural no concelho. Pelo menos é essa a expectativa... Com o Teatro-Cine encerrado pela pandemia e a aproveitar para a realização de alguns trabalhos no interior, parece que a Praça Marquês de Pombal vai voltar a ser o epicentro dos espectáculos neste Verão.

Ao que tudo indica, e se não for necessário recuar no desconfinamento por alguma razão, será ali que vamos poder assistir a alguns eventos. Sendo ao ar livre e com acessos facilmente controláveis, torna-se o espaço ideal para acolher o público que queira voltar a assistir a espectáculos ao vivo. Teatro, música, novo circo ou até mesmo cinema poderão fazer parte do menu a ser servido até Setembro. O Festival de Teatro foi interrompido pelo coronavírus mas deverá ser retomado no próximo mês. Também está prevista

a realização do Festival Sete Sóis Sete Luas durante os meses de Verão e, segundo sei, haverá espaço para artistas pombalenses também se apresentarem durante esse período. Devido às limitações impostas pela DGS, o acesso aos espectáculos deverá ser controlado e restrito a cerca de 200 pessoas, mas o principal será haver oferta para as pessoas que desejam voltar a emocionar-se com as artes. Mais perto do Outono estará também de volta o Festival Manobras.

Quanto ao cinema, espera-se a todo o momento que sejam anunciadas as novas estreias no Shopping. Tal como já frisei na crónica passada, as estreias a nível mundial têm estado suspensas pelo que apenas para o início de Julho deverá haver novidades. O Cine Clube de Pombal poderá vir a retomar as suas sessões em breve, mas provavelmente adoptando o cinema ao ar livre como o ideal para os meses mais quentes.

Nuno Oliveira

CEDE-SE EXPLORAÇÃO DE CABELEIREIRO

UNISEXO E ESTÉTICA
COM TODO O EQUIPAMENTO
NO CENTRO DE POMBAL

CONT: 925 783 223



Recrutamento de Ajudante de Ação Direta (m/f)

A CERCIPOM pretende admitir um/uma Ajudante de Ação Direta para o Lar Residencial da Guia.

Requisitos:

- Facilidade de relacionamento com pessoas com (multi)deficiência e incapacidades;
- Capacidade de trabalho em equipa e resistência ao stress;
- Escolaridade obrigatória;
- Carta de condução;
- Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
- Disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativos.

Perfil do/a candidato/a:

- Motivação para trabalhar com pessoas com deficiência/incapacidade;
- Formação e/ou experiência profissional na área dos cuidados pessoais (preferencial);
- Possuir conhecimentos comprovados em Primeiros Socorros (preferencial);
- Espírito de iniciativa e criatividade;
- Flexibilidade e capacidade de adaptação à mudança;
- Sentido de responsabilidade e compromisso;
- Boa capacidade de expressão e comunicação;
- Facilidade de contacto/bom relacionamento interpessoal;

Local de trabalho: Lar Residencial da CERCIPOM, na Guia.

Os/as interessados/as deverão formalizar a sua candidatura por mail (geral@cercipom.org.pt), presencialmente, ou por correio, anexando o *Curriculum Vitae* e ainda Certificado de Registo Criminal (podendo ser entregue posteriormente).

Prazo de envio candidatura: Até 23 de junho de 2020

A seleção dos/as candidatos/as, será efetuada a partir da análise das candidaturas recebidas, complementada com entrevista, caso seja necessário.
Os/as candidatos/as selecionados/as para entrevista, serão posteriormente convocados/as.

COVIDÊNCIAS

Ato o fio partido da confiança
ligo-o à corrente da consciência,
sinto as intermitências da energia:
uma insistente frouxidão a pender
para a fronteira do desânimo
o caminho mais curto para a ordália
em detrimento dos becos da ciência.
Ligo e desligo; digo e desdigo,
e furioso volto a ligar, agora ancorado
à coragem dos momentos críticos
o plano de contingência espontâneo;
os sinais tornam-se mais inteligíveis
na fluente corrente das emoções
quando olho o espelho côncavo
acidentalmente quebrado na contenda
por confluências e divergências intangíveis,
vejo milhentas desilusões em reprise,
imagens fractais, explosões solares
de astro escondido em buraco negro
sem história, cruel, sádico, e teimoso
no seu alumiar escórias de vulcões,
estilhaços de venturas falhadas
e o agitar da tranquilidade argentina
chibatada com raiva e sarcasmo
por invisível e arrepiante tripalium.
Entretanto a humanidade cura aleijões,
seca as cicatrizes com lágrimas evanescentes
e vai agremiando as tristezas, sem medos
para as queimar no fogo vivo da esperança
de cujas cinzas nascerão outros maíos
tão promissores como desejos incontidos.
Agora entro clandestino em onírica divagação
mergulho nas luminosas festanças clássicas
onde as libações vínicas eram ponto assente
passando a ser transversais a todos os tempos,
e hoje, recobrando os sentimentos de alegria
ergo o copo cheio ao celeste arco do amor
com o riso das flores no chilrear dos pássaros
em afectivo e caloroso desfile de abraços amigos
entre polifónicos cânticos da felicidade inteira.

Manuel M. Barreiro

SPORTING CLUBE DE POMBAL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos, CONVOCO, os sócios do Sporting Clube de Pombal, para uma reunião da Assembleia Geral Extraordinária em conformidade com o artigo quadragésimo primeiro, número Um e o artigo quadragésimo quarto dos referidos estatutos, a realizar no próximo dia 26 de Junho 2020 (Sexta-Feira), pelas 21h00, na sede social do Clube, no Largo S. Sebastião, em Pombal.

Ordem de trabalhos

- 1- Apresentação, e aprovação do Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano 2019.
- 2- Outros assuntos de interesse para o Clube

Se à hora marcada não existir quórum, desde já fica convocada a Assembleia para às 21h30, no mesmo local e data, que reunirá em 2ª convocatória, com o número de associados presentes, de acordo com disposto no artigo quadragésimo quarto do parágrafo primeiro e segundo, dos citados Estatutos.

Pombal, 08 de Junho 2020

O Presidente da Assembleia Geral
(José França Marques da Rosa)

[Assinatura]

Largo S. Sebastião - Apartado 29 - 3100-001 POMBAL | Tel. (236) 822 222 | (Campus Handebol) 236 923 554 | Tel. 913 489 751 | E-mail: sportingclubpombal@hotmail.com

	5			3				9
	7	6		9	8	1		
				4				
1							2	8
7								5
4	2							6
					4			
		3	1	5		8	4	
5				2			3	

M	D	S	O	F	T	E	T	E	G	D	R	A	A	T	A	N
N	E	O	E	D	I	O	T	C	E	D	S	L	G	E	I	A
L	S	I	E	S	O	N	A	D	S	I	O	E	C	A	S	T
A	T	R	A	N	S	P	O	R	T	E	T	N	P	N	T	C
T	U	E	E	S	T	M	E	L	R	N	E	A	E	P	A	O
I	D	I	E	T	S	E	N	T	E	I	S	N	T	A	L	A
R	A	N	S	O	N	S	C	A	L	T	O	F	E	A	S	N
I	N	T	E	O	A	T	C	T	A	S	S	T	V	T	M	O
S	T	T	A	O	T	A	A	G	S	F	N	A	U	S	D	I
E	E	T	S	T	S	A	S	E	D	D	C	P	C	T	O	T
R	S	L	F	E	E	S	O	T	E	T	A	A	E	E	O	I
N	O	C	N	I	C	E	L	E	A	T	N	I	A	A	T	S
A	U	C	A	E	A	N	U	T	N	S	A	D	U	D	T	E
U	R	A	S	N	M	U	T	M	T	T	N	A	S	M	T	O
E	A	L	O	C	R	T	T	E	R	N	O	R	V	L	A	A
E	U	N	A	U	T	C	C	L	I	E	V	A	O	T	O	R
P	N	F	I	A	A	A	A	P	C	L	A	S	T	D	S	T

Castelo	Pasta	Seis	Anel
Estrela	Gato	Pai	
Fino	Tesoura	Meias	
Dedo	Cinco	Estudante	
Transporte	Doente	Cavalo	

soluções da edição 182

4	5	3	2	1	6	7	8	9
9	2	6	4	7	8	5	3	1
7	1	8	9	5	3	2	6	4
2	9	7	8	4	5	3	1	6
3	6	1	7	9	2	8	4	5
8	4	5	6	3	1	9	7	2
1	7	2	3	6	9	4	5	8
5	3	9	1	8	4	6	2	7
6	8	4	5	2	7	1	9	3

O	L	L	I	N	R	C	O	A	M	A	A	G	I	A	I	A
C	O	E	A	B	E	E	E	T	V	E	E	N	M	A	E	
R	M	A	O	A	A	L	N	I	B	M	A	T	E	T	O	
I	J	O	A	O	A	B	C	H	T	A	N	R	A	B	O	
I	O	L	A	A	I	A	A	J	A	S	T	A	O	R	E	
R	R	A	I	A	F	A	R	R	A	G	R	V	N	N	C	
R	R	J	R	A	E	M	A	T	J	U	O	E	J	T	A	O
I	O	T	E	T	I	B	E	A	P	O	M	B	A	I		
I	I	R	I	G	R	O	T	I	N	O	M	S	R	M	O	E
A	G	V	O	A	E	I	E	R	E	O	R	G	E	R	B	A
G	G	A	T	G	V	F	R	A	C	N	F	E	T	M	A	
E	L	T	O	A	I	V	S	H	L	U	T	E	A	A	E	
C	S	I	E	S	O	J	R	A	D	N	E	L	A	C	O	
M	L	A	O	O	T	L	N	A	E	A	I	E	E	M	L	
I	A	R	V	O	A	C	G	R	E	N	I	A	A	T	P	
T	A	F	O	E	E	O	R	I	A	F	O	R	N	P		
O	A	V	L	R	I	A	L	I	R	C	R	C	R	N	E	



Secretário de Estado da Saúde acompanhou oferta de viatura

Grupo NOV oferece viatura à Unidade de Hospitalização Domiciliária

“Se há momento em que foi provada a importância da hospitalização domiciliária foi durante esta pandemia. Este foi um bom exemplo de reorganização, com 85% dos doentes infectados a serem tratados em casa”, declarou hoje António Sales, secretário de Estado da Saúde, no âmbito da assinatura de um protocolo entre o Grupo NOV e o Centro Hospitalar de Leiria (CHL), para oferta de uma viatura ligeira de passageiros pela LPM - Comércio Automóvel, S.A. (empresa do Grupo NOV) à Unidade de Hospitalização Domiciliária (UHD). A cerimónia teve lugar no passado dia 2, terça-feira, e contou ainda com a presença dos membros do Conselho de Administração do CHL, presidido por Licínio de Carvalho, da equipa da UHD, e do presidente do Conselho de Administração da LPM, Joaquim Paulo Con-



• Grupo de profissionais da UHD junto à viatura oferecida

ceição, entre outros elementos do Grupo NOV. “Não há nada mais agradável que ver a sociedade civil mobilizar-se em torno de causas nobres como esta”, partilhou António Sales, a propósito daquela iniciativa, considerando que “este não é o tempo para fazer balanços, é o tempo de actuar, de dar respostas, e é isso que se está a fazer com este ser-

viço”. O secretário de Estado da Saúde salientou que “o CHL tem pautado a sua prestação de serviços pela valorização dos seus profissionais, e este é mais um marco nessa valorização”, aproveitando a oportunidade para agradecer a dedicação de todos os profissionais de saúde durante a pandemia: “Foram a vacina que precisávamos perante es-

te corpo estranho que entrou nas nossas vidas”.

Joaquim Paulo Conceição referiu que esta iniciativa “é o reconhecimento do mérito devido ao CHL, pelo apoio prestado às comunidades da sua área de influência, ao empenho e profissionalismo de todos os seus colaboradores na procura de proximidade e humanismo”, e acredita que “a humanização destes serviços é uma tendência que vai crescer”. Falando a importância do trabalho desenvolvido pelos profissionais de saúde do CHL, o presidente do Conselho de Administração da LPM reconheceu que “é um trabalho stressante, porém, este automóvel, com as suas propriedades relaxantes, vai funcionar como um ansiolítico, a ponto de se tornar viciante”, brincou.

“Hoje não estamos a falar do COVID, mas este novo desafio contribui também para evidenciar a oportunidade acrescida da Hospitalização Domiciliária”, reconheceu Licínio de Carvalho. “Estamos aqui para falar de futuro, do novo serviço para o qual trabalhamos arduamente, e neste contexto foi possível associar um grupo empresarial importante da nossa região e contar com a respetiva colaboração na disponibilização de um apoio essencial à Hospitalização Domiciliária”, referiu o presidente do Conselho de Administração do CHL, elogiando “o conhecido o espírito de colaboração e de ajuda com a comunidade, traduzidos em diversas iniciativas de apoio social do Grupo NOV”.

Doente deu entrada com uma dor torácica

Aberto processo disciplinar após morte de um utente no hospital de Leiria



A Ordem dos Médicos instaurou um processo disciplinar à equipa que estava de serviço no hospital de Leiria quando um utente morreu nas urgências, após seis horas de espera, tendo a unidade hospitalar também aberto um inquérito, anunciou a agência Lusa.

“Temos uma situação de um utente de 42 anos com uma dor torácica, que aguardou seis horas para ser atendido nas urgências, acabando por morrer com um enfarte”, disse o presidente da secção regional do Centro da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, à Lusa.

Segundo este responsável, trata-se de uma situação “muito grave”, pelo que a Ordem dos Médicos (OM) instaurou um processo disciplinar “urgente, para averiguar se houve ou não responsabilidade médica”.

“Não podemos tolerar uma situação desta gravidade”, reforçou Carlos Cortes.

Em resposta à Lusa, o Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Leiria, do qual faz parte o Hospital de Santo André, em Leiria, informa que, “ao tomar conhecimento da situação, procedeu à abertura de um processo de inquérito para apuramento dos factos, e agirá em conformidade com as conclusões deste procedimento”.

“O Conselho de Admi-

nistração lamenta o ocorrido, endereçando as suas mais sinceras condolências à família”, acrescentou.

O presidente da secção regional do Centro da OM sublinha que, tendo em conta as queixas do paciente, “era uma situação para ser atendido imediatamente”.

Não querendo avançar com qualquer hipótese sobre a forma como foi feita a triagem de Manchester, Carlos Cortes lembrou, contudo, que este método foi implantado “precisamente para os doentes não serem atendidos por ordem de chegada, mas pela gravidade da situação”.

No caso deste paciente, a triagem de Manchester atribuiu a pulseira amarela. “Uma dor torácica à esquerda, sem razão aparente, não pode ter este tempo de espera”, avisou.

Para Carlos Cortes, “há uma certeza: houve uma falha que tem de ser averiguada”.

“A OM tudo fará para clarificar o que se passou e, se for caso disso, aplicar as sanções adequadas. O Conselho Disciplinar da OM também já pediu informação ao hospital. A população tem de ter uma mensagem de confiança. O hospital também tem de dar explicações à população”, acrescentou

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 623 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!

🌐 GERAL@ORTOCARE.COM.PT

📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h
Largo das Almas / Zona Histórica
Cont: 236 212 037

08 A 15 JUNHO TORRES Av. ^a Heróis Ultramar Tel: 236 212 487	16 A 22 JUNHO VILHENA Rua do Lourçal Tel: 236 212 067	23 A 29 JUNHO PAIVA Largo do Cardal Tel: 236 212 013
---	--	---

ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA

Nos termos do ponto 2 - alínea b) do artigo 26º dos estatutos, convocam-se todos os associados da Associação de Pais e Educadores para a Infância, para uma Assembleia Geral, a realizar na sede da instituição, em 30 de junho de 2020, pelas 20,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura da ata da reunião anterior
2. Apreciação e votação do relatório e contas do exercício do ano de 2019, bem como do parecer do Conselho Fiscal.
3. Outros assuntos de interesse para a instituição.

NOTA:
De acordo com o ponto 1 do artigo 28º dos estatutos se, à hora marcada, não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia Geral reúne-se em segunda convocatória, pelas 21 horas, com qualquer número de presenças.

Pombal, 2 de junho de 2020
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Manuel Domingos Casinhas Ferreira)

NIF:

Funerária Margarida & Filhos, Lda.
SERVIÇO 24 H. NO PAÍS E ESTRANGEIRO
 AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA
 Competência • Rigor • Transparência • Tradição
 965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800
 Viaduto Eng. Guilherme Santos, 1 - Bº-B - POMBAL
Nos momentos difíceis, agimos por si...



EMPREGO

EMPRESA DAS MEIRINHAS
 precisa de colaboradora com conhecimentos de costura.
 Cont.: 236 948 720

PRECISA-SE SENHORA PARA REALIZAR
 TRABALHOS DOMÉSTICOS em habitação na Mata Mourisca. Tempo inteiro e com contrato de trabalho. Disponibiliza-se alojamento, caso seja necessário. Com carta de condução.
 Cont.: 236 951 632 | 914 237 342



DIVERSOS

Vinho do lavrador a 4€ e 5€/ 5L
 - Feno enfardado a 3€/ fardo (ALTERAÇÕES!)
 - Feno a granel a 10€/ m3
 - Azeite a 20€/ 5L
 Cont: 965 510 507

CONVÍVIO



1ª VEZ, MORENA, gostosa, mamas 48, o. natural divinal, beijoqueira. Adora atrás.
 Cont.: 916 123 601

SENHORA DE MEIA-IDADE
 faz brincadeiras nas horas vagas em troca de ajuda monetária.
 Cont.: 910 177 349

NOVIDADE. ESPANHOLA LOIRA E ELEGANTE, COM ACESSÓRIOS E MASSAGEM COMPLETA. O NATURAL ATÉ AO FIM.
 Cont.: 920 154 274



LUANA furacão, linda, meiga, corpo elegante, sensual, beijoqueira, adora 69 e algo +...nas calmas, com prazer.
 Cont.: 919 121 970



AMIZADES

SENHOR, procura senhora entre os 30 e 60 anos para relacionamento sério
 Cont.: 912 070 013

SENHOR REFORMADO, sincero, ex-emigrante, com uma vida tranquila, pretende conhecer senhora, sem encargos, dos 65 aos 70 anos, disposta a fazer vida a dois.
 Cont.: 937 892 306

MUDANÇAS LOW COST
 Todos os dias incluindo fins de semana
 CONT.: 965 609 348 | 913 689 878



ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

De acordo com o previsto na alínea b), n.º 2 do artigo 28º dos estatutos, e nos termos do Decreto-Lei 24-A/2020, convoco Assembleia Geral, para sessão ordinária, a realizar no dia 26 de junho de 2020, às 21H00, nas instalações da sede desta associação, sita na Estação Central de Camionagem, Piso 1, em Pombal, com a seguinte ordem dos trabalhos:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto um - Leitura da Ata anterior.
 Ponto dois - Discussão e votação do Relatório e Contas de gestão do ano de 2019, bem como parecer do Conselho Fiscal.
 Ponto três - Aprovação e votação do Orçamento Previsional para 2020.
 Ponto quatro - Apreciação e votação do Plano de Atividades para 2020.
 Ponto cinco - Intervenções na generalidade e assuntos de interesse para a coletividade.
 Nota:
 Os trabalhos irão decorrer dentro das normas estipuladas pela DGS.
 Nos termos regulamentares, se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a reunião funcionará uma hora depois, no mesmo local, a mesma ordem de trabalhos, com qualquer número de presenças.

Pombal, 10 de junho de 2020
 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
 (Joaquim Jordão Gonçalves)

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico que por escritura de quatro de junho de dois mil e vinte, no Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, sito na Rua Francisco de Lemos, número um, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas sessenta e uma do livro de notas Sete - F, **Annabelle Neves Santos**, NIF 221 995 722 solteira, maior, natural de França, residente na Rua Engenheiro Guilherme Gomes dos Santos, número 71, no lugar de Aroeiras, na freguesia de Abiul, concelho de Pombal declarou que é, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora, do **prédio rústico**, sito no lugar de Aroeiras, na dita freguesia de **Abiul**, composto de terra de sementeira, com a **área** de dois mil quatrocentos e quarenta e sete metros quadrados, a confrontar do **norte, sul e poente** com Henrique da Silva Rodrigues e de **nascença** com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **25.116**, que proveio dos artigos rústicos 12.173 e 12.174, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €1.760,00, que também lhe atribui, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

----- Que o prédio veio à sua posse por doação meramente verbal que lhe fez o antepassado, seu avô, Aneano António dos Santos, viúvo, residente que foi no referido lugar de Aroeiras, por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito, em data que não sabe precisar, doação essa de que não ficou a dispor de título formal, após o que, de facto, passou a possuir o prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, como seu exclusiva proprietária, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhe sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme.

ESTÁ CONFORME

A Colaboradora da Notária:
 Colete Maria Monteiro Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários com o nº 142/13 e com autorização de 21.08.2019 publicada em www.notarios.pt
Pombal Jornal n.º 183 de 11 Junho de 2020

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE POMBAL, C.R.L.

Nos termos do n.º 2 do artigo 26.º e dos artigos 27.º e 28.º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal, C.R.L., pessoa colectiva nº 501115773, com sede na Praça da República, em Pombal, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Pombal sob o mesmo número, com o capital social realizado de €56.143.690 (variável), convoco todos os Associados no pleno gozo dos seus direitos, a reunirem-se, em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 11 de Julho de 2020, pelas 8:30 horas, na Rua Dr. José António Varela Pinto, Nº 34 - Zona Industrial da Formiga - Pombal, para discutir e votar as matérias da seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição dos membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Caixa Agrícola para o triénio 2019-2021;
2. Dispensa da prestação de caução por parte dos membros do Órgão de Administração e Fiscalização eleitos.

Se, à hora marcada, não se encontrar presente mais de metade dos Associados, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número.

A votação, por voto secreto, decorrerá até às 13 horas.

A Assembleia reunirá fora da sede social da Caixa Agrícola devido à inexistência de sala com condições para a realização da mesma.

A. Voto por Correspondência

Os Associados podem exercer o seu direito de voto por correspondência, nos termos do artigo 31.º, n.ºs 3 a 6 dos Estatutos da Caixa Agrícola desde que sejam cumpridos, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- i. solicitar atempadamente, por escrito, ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, os boletins correspondentes a cada ponto da ordem de trabalhos e a carta que os deverá capear;
- ii. o sentido do voto seja expressamente indicado em relação a todos os pontos da ordem de trabalhos;
- iii. os boletins dêem entrada na sede da Caixa Agrícola até às dezasseis horas do segundo dia útil anterior ao da Assembleia Geral, sendo a data e hora da entrada registada em livro, registo que será encerrado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral logo que terminado o prazo da sua válida recepção.

Cada boletim deverá ser dobrado em quatro e inserido em sobrescrito, em cujo rosto será inscrito "*Votação do(a) Associado(a) ... [nome ou designação do Associado] para o Ponto ... [inscrever o número] da Ordem de Trabalhos da Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal, C.R.L., convocada para as 8:30 do dia onze de Julho de dois mil e vinte.*"

B. Voto por Representação

Nos termos do artigo 31.º, n.ºs 7 e seguintes dos Estatutos da Caixa Agrícola, qualquer Associado poderá votar por procuração, conquanto constitua como mandatário familiar seu, desde que maior de idade, ou outro Associado, sendo que este só poderá representar um mandante.

A procuração deve ser outorgada em documento escrito, dele constando a identificação do mandante e a identificação do mandatário, pelo menos através dos seus nomes completos, números de identificação civil e respectivas moradas, data, hora e local da realização da Assembleia e ponto ou pontos da ordem de trabalhos para a qual confere o mandato e, querendo, o respectivo sentido de voto.

A procuração deverá ainda ser datada e dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com a assinatura do mandante reconhecida nos termos legais.

Para o caso dos Associados que ainda assim desejem estar presentes na Assembleia Geral, adverte-se de que serão adoptados todos os procedimentos de segurança, saúde e higiene que à data da realização da Assembleia Geral estejam em vigor e que acumulem com os seguintes que serão necessariamente adoptados:

- a) restrição de presença no local da reunião de uma pessoa por Associado, designadamente no que se refere a Associados pessoas colectivas;
- b) distanciamento físico mínimo de dois (2) metros entre os presentes na reunião;
- c) uso obrigatório de máscara ou viseira;
- d) utilização das soluções desinfetantes cutâneas nas mesas de voto.

Pombal, 05 de Junho de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Manuel Simões Rodrigues Marques)

Sede
Av^a Heróis do Ultramar, n^o 12
3100 - 462 Pombal

Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700



Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda
Serviço funerário nacional e internacional
Artigos Religiosos

FALECIMENTOS



Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira
Maria Júlia Pereira
83 anos
F: 31/05/2020
Cavaditas / Cavadas - Louriçal

Esposa do Sr. Jacinto da Costa Fulgêncio
Mãe dos Srs. Júlio Pereira Fulgêncio, Paulo Pereira Fulgêncio e de Natalina Pereira Fulgêncio



Aquilino Marques Bento
76 anos
F: 28/05/2020
Antões - Louriçal

Marido da Sr.^a Benvinda Jordão Mota
Pai dos Srs. Maria Luísa Mota Bento, Manuel António M. Bento, Carlos Manuel M. Bento, Cesário José Mota Bento e de Lino Mota Bento.



Sérgio Manuel Pedrosa Fernandes
49 anos
F: 25/05/2020
Vieirinhos - Carriço

Marido da Sr.^a D. Paula Sofia da Silva Cepa Fernandes
Pai do menino Dany Cepa Fernandes



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.
Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campos e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

TM: 969 021 607 (Amilcar) - 968 562 180 (Bela) - 917 014 631 (Rui)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285

AGRADECIMENTO



Maria da Estrela Gameiro
90 anos
F: 08/05/2020
Foz - Mata Mourisca

Suasfilhas, seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Russo, Lda.



Funerária Lourenço
de: Lourenço & Vicente, Lda.
SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110




Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspaspar.pt | geral@afmotagaspaspar.pt

AGRADECIMENTO



Carlos Gomes
N: 24/12/1924 (95 anos)
F: 29/05/2020
Chão do Ulmeiro
Vila Cã

Seus Filhos Senhores Manuel Ferreira Gomes, Maria Ferreira Gomes Domingues e Aníbal Ferreira Gomes, Suas Noras, Seu Genro, Seus Netos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A.Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Dionísio Carreira Lopes
N: 06/09/1939 (80 anos)
F: 26/05/2020
Mendes - Pombal

Sua Esposa Senhora Maria dos Santos Sapateiro, seus Filhos Senhores Maria Cidália Santos Lopes e Hermenegildo Santos Lopes, Seu Genro, Sua Nora, Netos, Bisneta e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A.Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Manuel António dos Santos
N: 08/12/1927 (92 anos)
F: 26/05/2020
Marco - Carnide

Seus Filhos Senhores Maria Luísa Alberto Santos Novais e Arménio Alberto dos Santos, Suas Noras, Seu Genro, Netos, Bisnetos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A.Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



José dos Santos Gonçalves
N: 14/11/1938 (81 anos)
F: 27/05/2020
Cavada - Carnide

Sua Esposa Senhora Maria dos Santos Ferreira, Suas Filhas Maria de Fátima Ferreira Gonçalves e Idalina Maria Ferreira Gonçalves, Seus Genros, Netos, Bisnetos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A.Pombalense, Lda

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



RE/MAX
MARQUÊS

VENHA
TRABALHAR
CONNOSCO



RE/MAX
MARQUÊS

236 200 300 | MARQUES@REMAX.PT



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

* OFERTA 2.º PAR

**DESCONTO
A DOBRAR
EM ÓCULOS
PROGRESSIVOS**

**65 ANOS
= -130€**

**DESCONTO
IGUAL À IDADE
EM EUROS**



MultiOpticas
Olha por mim, sempre



Promoção válida de 19/03 a 30/06/2020, na compra de óculos graduados completos (armação + lentes a partir do pack Bronze), duplicação do desconto na compra de óculos graduados completos com lentes progressivas, a partir do pack Bronze, não acumulável com protocolos gerais e convencionados, nem com outras promoções em vigor na loja. O 2.º par de óculos graduados completos de oferta tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais). Informe-se sobre todas as condições em loja e em www.multiopticas.pt.

P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 11	SEX 12	SAB 13	DOM 14	SEG 15	TER 16	QUA 17	QUI 18	SEX 19
20° 12°	20° 11°	21° 11°	21° 12°	22° 11°	22° 12°	22° 12°	21° 12°	23° 13°

Rodoviária não responde às necessidades dos munícipes

Diogo Mateus defende criação de rede de transportes públicos

O presidente da Câmara Municipal de Pombal, Diogo Mateus, defende que o município “deve assumir a constituição de uma rede de transportes públicos que sirva integralmente todo o território”, com vista a “aumentar a qualidade, a frequência, a fiabilidade e a disponibilidade do serviço aos cidadãos”.

Para o autarca, os 500 mil euros investidos anualmente em transportes escolares poderiam ser mais rentabilizados se a autarquia criasse

uma rede de transportes públicos que servisse a população escolar e garantisse ligações de todas as freguesias à sede de concelho.

Esta “é uma opção política estratégica em que devemos seriamente refletir”, pois “permite-nos servir mais pessoas, garantir o serviço ao longo de todo o ano, rentabilizar as nossas frotas e ganhar autonomia”.

Mesmo afastando a ideia de que este investimento “nunca teria o objectivo de ser lucrativo”, Diogo Ma-

teus refere que, tendo em conta que “cada um dos nossos autocarros custa 5 mil euros por mês”, os 500 mil euros investidos anualmente em transportes escolares dariam para custear “50 autocarros durante 10 meses ou 40 autocarros durante 12 meses”.

O autarca falava na reunião de executivo do passado dia 5 de Junho, após o vereador Narciso Mota felicitar a Câmara pela aquisição de cinco miniautocarros novos para realização dos cir-

cuitos do Pombus, os quais deverão ser entregues em Julho.

Na sua intervenção, Narciso Mota sugeriu também o planeamento de ligações entre a cidade de Pombal e as sedes de freguesia, pelo menos em dias de mercado, uma vez que “os transportes da rodoviária não correspondem às necessidades das pessoas”. Por isso, “se rodoviária não está a funcionar devidamente, temos de remediar e colmatar essa lacuna”.

Estudantes do ensino superior

Valor das bolsas de estudo vai ser reforçado

A Câmara Municipal de Pombal vai atribuir um valor de 18.375 euros em bolsas de estudo a seis alunos do ensino superior, na sequência da deliberação tomada na reunião do executivo autárquico do dia 22 de Maio.

“Além da renovação de duas bolsas de estudo já atribuídas no ano lectivo anterior e da atribuição de novos apoios a dois alunos nos termos do Regulamento de Apoios Diversos no âmbito das Áreas da Acção Social, o município atribui este ano duas bolsas com carácter excepcional, atendendo às dificuldades que a pan-

demia de COVID-19 acarretaram para as famílias”, explica a autarquia em nota de imprensa.

Trata-se de “uma das medidas do município na área da Acção Social, que visa garantir que todos os pombalenses têm acesso à educação, como mecanismo de mobilidade social e de combate às desigualdades sociais”, acrescenta o mesmo comunicado.

“Estas iniciativas são a materialização da política municipal de educação, uma das prioridades do executivo, numa perspectiva de coesão social e de igualdade de oportunidades”, conclui.

50 ANOS
1962 - 2012

ILIDIO DA MOTA

LIVRAISONS EN FRANCE

www.ilidiodamota.pt
VERMOIL - Pombal - (a 10 Km)